



SIMULADO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO
PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

1º DIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.



Pearson



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01|

Local transport in Brazil

Bus

Jumping on a local bus is one of the best ways to get to know a city. With a map and a few dollars you can get an overview of the town.

Local bus services tend to be decent. Since most Brazilians take the bus to work, municipal buses are usually frequent and their network of routes comprehensive. Fares range from R\$2 to R\$3.

Taxi

Taxi rides are reasonably priced, and a taxi is the best option for getting around cities at night. Taxis in cities usually have meters that start at R\$4.80 and rise by something like R\$2 per kilometer (more at night and on weekends).

If possible, orient yourself before taking a taxi, and keep a map handy in case you find yourself being taken on a wild detour. The worst place to get a cab is where the tourists are. In particular, don't get a cab near one of the expensive hotels.

Moto-taxis (involving a ride on the back of a motorcycle) are another means of short-distance travel in places such as Rio.

Disponível em: <<https://www.lonelyplanet.com/brazil/transport/getting-around/local-transport>>. Acesso em: 12 out. 2015. Adaptado.

É muito comum, antes de um turista embarcar em uma viagem para um país estrangeiro, pesquisar informações sobre tradições, hábitos e costumes do país que será visitado. Uma das informações que se procura é sobre o meio de transporte comum do lugar. Assim, de acordo com o texto

- A mototáxis são um meio de transporte utilizado para pequenas distâncias.
- B com um mapa e muitos dólares pode-se ter um panorama da cidade andando de ônibus.
- C táxis são a melhor opção de transporte para o turista a qualquer hora do dia, pois têm um preço razoável.
- D a maioria dos brasileiros usa o ônibus como locomoção para o trabalho, por isso deve ser evitado pelo turista.
- E taxistas são honestos e nunca desviam da rota, por isso o turista não precisa se preocupar em conhecer um pouco o trajeto a ser feito.

02|

São Paulo and Rio de Janeiro Are Expected to Ban Uber

SÃO PAULO, Brazil — Brazil's two largest cities may be on the verge of banning Uber's service, adding to the ride-hailing service's growing list of regulatory problems.

City Councils here and in Rio de Janeiro recently passed bills that would prohibit Uber and other ride-hailing services like it. Now Rio's mayor is planning to issue a decision on whether he will sign or veto one of the bills no later than Tuesday, with the mayor here expected to decide early next month.

Disponível em: <http://www.nytimes.com/2015/09/25/technology/sao-paulo-and-rio-de-janeiro-to-rule-on-ubers-fate-there.html?_r=0>. Acesso em: 05 out. 2015. Adaptado.

Até pouco tempo, quando se precisava chamar um táxi, era preciso ligar para um rádio-táxi. Com o advento da tecnologia surgiram os aplicativos para chamar táxis ou o Uber, que é um programa que liga o passageiro a uma pessoa que presta serviço, como um motorista particular. E, por esse motivo, há brigas judiciais em São Paulo e no Rio de Janeiro para a proibição do uso do Uber nesses lugares. Pela leitura do texto, pode-se inferir que

- A o aplicativo Uber já não funciona nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.
- B os problemas em São Paulo e no Rio de Janeiro são os primeiros enfrentados pelo Uber.
- C o prefeito do Rio de Janeiro decidirá se assinará ou vetará a lei que proíbe o uso do Uber.
- D as leis aprovadas em São Paulo e no Rio de Janeiro proíbem o uso somente do aplicativo Uber.
- E a Câmara Municipal do Rio aprovou uma lei recentemente proibindo o uso do Uber; a de São Paulo já havia aprovado antes.

03|

Hailing a cab in New York is as simple as stepping off the curb and holding out your arm – it only gets complicated when you need to figure out why many New York taxis seem to drive by without stopping for you. The trick is in the lights atop the cab.

- When just the center is lit, highlighting the medallion number, the cab is available.
- When the medallion number, as well as the side lamps are lit, the cab is off-duty.
- When no lights are lit, the cab already has a fare they are bringing to a destination.
- Riders are entitled to make multiple stops in a single cab ride, though the meter will continue to run throughout the trip and payment will be required at the end of the trip. There is no limit to the number of stops you can request.
- New York City is unique in the fact that you cannot pre-arrange a pickup by a New York taxi. If you want to call for a ride (rather than hail a cab) you will need to contact a New York City car or livery service.

Disponível em: <<http://gonyc.about.com/a/taxi.htm>>. Acesso em: 5 out. 2015. Adaptado.

Os táxis – também chamados de *cabs* nos Estados Unidos – são um modo conveniente de se locomover pela cidade. Surpreendentemente, eles podem ser uma opção acessível quando se está locomovendo em grupo e oferecem a conveniência de evitar a espera e levá-lo direto ao seu destino. Em Nova York, o que é correto afirmar sobre pegar um táxi?

- A** O táxi está disponível quando o seu número, no teto do veículo, está apagado.
- B** Quando o número do táxi e as lâmpadas laterais estão acesas, o táxi está em serviço.
- C** Se nenhuma luz no teto do táxi está acesa, isso significa que o táxi está em uma viagem, levando o passageiro a seu destino.
- D** Em Nova York é possível fazer duas paradas em uma única viagem. O taxímetro permanece ligado durante toda a viagem e deve-se pagar o total no final dela.
- E** É possível, em Nova York, pré-arranjar com a empresa de táxi uma viagem, bem como com outros serviços de aluguel de motorista.

04 | Leia o texto sobre a primeira-dama norte-americana Michelle LaVaughn Robinson Obama, que é advogada, escritora e esposa do 44º e atual presidente dos Estados Unidos Barack Obama, sabendo que ela se tornou um modelo para as mulheres e defende o estilo de vida saudável. Depois responda à questão.

As our current First Lady Michelle Obama prepares to celebrate her birthday on January 19th, she will also begin the countdown to the last of her eight years as the nation's First Lady. Thus far her tenure in this unsalaried and unofficial role has left a visible mark on the White House, specifically when Mrs. Obama established a vast vegetable garden in 2009. The garden has not only become a national venue for teaching children about healthy eating as part of her "Let's Move!" initiative, but it has also served a real and practical purpose of providing free and fresh produce for the White House kitchens, consumed not just by the First Family but the guests lucky enough to dine there.

Disponível em: <<http://www.biography.com/news/first-ladies-white-house-facts>>. Acesso em: 31 jan. 2016. Adaptado.

A primeira-dama Michelle Obama:

- A** comanda a horta da Casa Branca há oito anos.
- B** tem um papel não oficial e não recebe salário por ele.
- C** abriu, em 2009, a horta da Casa Branca à visitação pública.
- D** ensina crianças do projeto *Let's Move!* a cultivar vegetais orgânicos.
- E** produz refeições frescas para as pessoas que participam do projeto *Let's Move!*.

05 | O projeto *Let's Move!* é uma iniciativa abrangente e foi lançado pela primeira-dama americana Michelle Obama, dedicada a solucionar o desafio da obesidade infantil em uma geração, para que as crianças nascidas hoje possam crescer mais saudáveis e aptas a seguir seus sonhos. Essa iniciativa combina estratégias abrangentes com o senso comum.

Leia o texto e responda à questão.

On March 20, 2009 students from Washington's Bancroft Elementary School and First Lady Michelle Obama broke ground on the first vegetable garden at the White House since Eleanor Roosevelt's victory garden during World War II.

Today, the garden is planted, tended and harvested by Mrs. Obama, White House staff, and the National Park Service. Tours of the White House Kitchen Garden are open to schools and community groups with an interest in gardening and healthy eating.

How does the White House Kitchen Garden grow? Just like any other garden -- with plenty of sunshine and nurturing, just the right amount of water and proper soiling techniques.

Inspired by the First Lady's passion for healthy living and healthy eating, people across the country have revisited the American tradition of starting a vegetable garden at home.

Disponível em: <<http://www.letsmove.gov/gardening-guide>>. Acesso em 31 jan. 2016. Adaptado.

A horta na Casa Branca:

- A** é uma tradição desde Eleanor Roosevelt.
- B** é aberta a visitas de escolas e grupos comunitários.
- C** iniciou uma nova tradição nos Estados Unidos de se ter uma em casa.
- D** é mantida, exclusivamente, com os cuidados dos alunos que a visitam.
- E** é cultivada com produtos específicos que hortas comuns não conseguem obter.

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

01 |

Secretos para lograr adelgazar

Subirse a la bicicleta y correr hasta quedar exhausto puede no ser la mejor fórmula para bajar esos kilos que el espejo se empeña en delatar. Elegir bien el tipo de entrenamiento que se va a seguir es clave: "Para quemar grasa, el ejercicio debería ser más bien de tipo aeróbico, como pedaleo, con intervalos de 15 minutos a un 75% de la frecuencia cardíaca máxima. Luego descansar 5 minutos y repetir tres veces esa secuencia", dice Roberto Urzúa, director de la escuela de Kinesiología de la Universidad Diego Portales (Chile).

Pedalear es una buena alternativa para las personas obesas y principiantes, porque evita el daño en las articulaciones y permite controlar de manera efectiva el ritmo cardíaco.

Otro tipo de ejercicio útil es el de intervalos. "Lo ideal es hacer 20 minutos, aunque se puede empezar con 10. La idea es hacer 30 segundos al 70 o 80% de la frecuencia cardíaca máxima, luego un minuto con una frecuencia baja de 40 o 50%, y repetir esto hasta llegar a los 20 minutos", dice Urzúa.

Disponível em: <<http://www.elpais.com.uy/vida-actual/secretos-lograr-adelgazar-ejercicios-efectivos.html>>. Acesso em: 10 out. 2015. Fragmento.

O texto lido tem a função de

- A** informar o leitor quanto às formas saudáveis de se perder peso.
- B** dialogar com o leitor, a fim de manter proximidade com ele.
- C** convencer o leitor de que ele precisa perder peso.
- D** entreter o leitor com um texto que o diverte e que lhe traz prazer.
- E** conscientizar o leitor de que todos precisam perder peso para ser saudáveis.

02|



Vocabulário

Vaticina – prevê

Disponível em: <<http://www.lem.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=2388&evento=21>>. Acesso em: 10 out. 2015.

A charge ressalta um problema existente na sociedade, que é

- A** a exploração ilegal de água, que se compara à exploração do ouro.
- B** o excesso de desperdício de água, tornando-a cada vez mais cara.
- C** a falta de água, que tem sido grave, tornando-a rara, quando existente.
- D** a exploração dos garimpeiros, que trabalham para enriquecer os chefes.
- E** a raridade da água quando encontrada no deserto, podendo valer mais que ouro.

03|

Al final del camino

Está plumizo el cielo y rojos nuestros rostros
Y abiertas y agrietadas las puertas del Infierno;
Se desatan y braman los vientos infernales
Y se alza el polvo hacia el rostro del Cielo;
Descienden las nubes como una ardiente sábana
Que envuelve y cubre pesadamente el cuerpo;
Y el alma del hombre se aparta de su carne,
Se aparta de sus insignificantes ambiciones
Y siente el cuerpo enfermo y lleno de congoja
Y se eleva su alma como polvo en el camino,
Se desprende de su carne y la abandona
Mientras resuenan estridentes las trompetas del cólera.

Rudyard Kipling, Canción del Himalaya. Disponível em: <<http://www.dominio-publico.gov.br/download/texto/bk000298.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2015.

Vocabulário

Plomizo – cor de chumbo, cinza

Agrietadas – rachadas

Braman – uivam, gritam

Sábana – cobertura

Congoja – fadiga

Os vocábulos e as estruturas usados pelo poeta na sua construção literária deixam clara a temática

- A** do desespero.
- B** da santidade.
- C** da morte.
- D** do autoritarismo.
- E** da transcendência do amor.

04|

Sin estar vivo, viviendo

*Mis manos están vacías,
mis labios están helados,
mis pechos están dormidos,
que ya no hay cariño en mí,
que ya mi alma se seca...
Ya no siento.
Soy como piedra de molino,
que gira sin darse al viento.
Soy como campo de trigo
segado antes del tiempo.
Ya no siento.*

*¡Qué triste quedarse así,
sin estar vivo, viviendo!*

Disponível em: <http://www.antoniomiranda.com.br/lberoamerica/espanha/emilia_curras.html>.

No poema, diante da expressão linguística do eu lírico, pode-se afirmar que seu sentimento é de

- A** desespero.
- B** tristeza.
- C** interesse.
- D** inveja.
- E** raiva.

05|

Retiran por racismo el anuncio de un producto blanqueador en Tailandia

Tailandia ha mostrado una vez más públicamente su obsesión por la piel blanca a través del anuncio en vídeo de un producto blanqueante que ha sido fuertemente criticado en las redes sociales por ser “racista”.

En el vídeo aparece Cris Horwang, una conocida actriz, modelo y cantante tailandesa de 35 años, hablando de los logros que había conseguido teniendo un color claro de piel. “Antes de llegar hasta aquí, la competición ha sido muy dura. Si dejo de cuidarme, todo por lo que he trabajado, lo que he invertido en mi blancura, se perdería”, dice sonriente. En este punto, su sonrisa se desvanece cuando su piel se vuelve color negra y una blanca rival que ha hecho uso del producto que anuncia aparece a su lado. Ella mira hacia abajo consternada por su tez oscura y dice “Si fuera blanca, ganaría”.

Tras la lluvia de críticas, la compañía que está detrás del anuncio, Seoul Secret, emitió “una sincera disculpa”. “Nuestra empresa no tenía intención de transmitir mensajes discriminatorios o racistas sino que la automejora de la personalidad, apariencia, habilidades y profesionalidad es crucial” dijo la compañía.

[...]

Disponível em: <http://elpais.com/elpais/2016/01/11/estilo/1452511280_859589.html?rel=vid>.

Pelas falas presentes no texto, é possível afirmar que

- A a atriz do comercial é contra o produto anunciado.
- B a discriminação persiste na explicação dada pelos anunciantes.
- C o racismo foi criação da cabeça dos telespectadores.
- D a empresa do produto se diz arrependida do anúncio.
- E os tailandeses preferem a pele negra à pele branca.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

06|

A escultura do século IV a.C. apresenta traços bem característicos. O primeiro deles é o crescente naturalismo: os seres humanos não eram representados apenas de acordo com a idade e a personalidade, mas também segundo as emoções e o estado de espírito do momento. Outro é a representação, sob forma humana, de conceitos e sentimentos, como a paz, o amor, a liberdade, a vitória etc.

SANTOS, Maria das Graças V. Proença dos. *História da arte*. São Paulo: Ática, 2004. p. 33. Fragmento.

De acordo com o texto, pode-se afirmar que as características presentes na escultura da Antiguidade Clássica foram retomadas pelos artistas do:

- A Barroco.
- B Surrealismo.
- C Modernismo.
- D Romantismo.
- E Renascimento.

07|

Como hei de eu então, eu que nesta grave Odisseia das minhas viagens tenho de inserir o mais interessante e misterioso episódio de amor que ainda foi contado ou cantado, como hei de eu fazê-lo, eu que já não tenho que amar neste mundo senão uma saudade e uma esperança — um filho no berço e uma mulher na cova?...

Será isto bastante? Dizei-o vós, ó benévolas leitoras, pode com isto só alimentar-se a vida do coração?

- Pode sim.
- Não pode, não.
- Estão divididos os sufrágios: peço votação.
- Nominal?
- Não, não.
- Por quê?

— Porque há muita coisa que a gente pensa e crê e diz assim a conversar, mas que não ousa confessar publicamente, professar aberta e nomeadamente no mundo...

Ah! sim... ele é isso? Bem as entendo, minhas senhoras: reservemos sempre uma saída para os casos difíceis, para as circunstâncias extraordinárias. Não é assim?

GARRETT, Almeida. *Viagens na minha terra*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000012.pdf>>. Acesso em: set. 2015. Fragmento.

No fragmento do romance *Viagens na minha terra*, um dos procedimentos de construção do texto literário utilizado por Almeida Garret é:

- A a interlocução.
- B a votação.
- C o episódio.
- D a Odisseia.
- E o sufrágio.

08|



Disponível em: <<http://blogunasp.com.br/wp-content/uploads/2015/08/ecounasp-agua-3.jpg>>. Acesso em: set. 2015.

Levando-se em consideração os elementos verbais e não verbais, pode-se afirmar que o objetivo principal do cartaz da campanha publicitária é:

- A ensinar o usuário a dar descarga no vaso sanitário.
- B criar hábitos que contribuam para a economia de água.
- C alertar as pessoas do crescente desperdício de comida.
- D chamar a atenção para o uso correto do descarte de lixo e comida.
- E capacitar o usuário para a manutenção hidráulica da válvula de descarga.

09|

Fita amarela

Quero que o sol
Não invada o meu caixão
Para a minha pobre alma
Não morrer de insolação

Quando eu morrer,
Não quero choro nem vela,
Quero uma fita amarela
Gravada com o nome dela.

Se existe alma
Se há outra encarnação
Eu queria que a mulata
Sapateasse no meu caixão

Não quero flores
Nem coroa com espinho
Só quero choro de flauta
Violão e cavaquinho

Estou contente,
Consolado por saber
Que as morenas tão formosas
A terra um dia vai comer.

Não tenho herdeiros
Não possuo um só vintém
Eu vivi devendo a todos
Mas não paguei a ninguém

Meus inimigos
Que hoje falam mal de mim,
Vão dizer que nunca viram
Uma pessoa tão boa assim.

ROSA, Noel. *Fita amarela*. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/noel-rosa/fita-amarela.html>>. Acesso em: set. 2015.

Pode-se afirmar que a função de linguagem predominante na letra da canção de Noel Rosa é a:

- A** metalinguística.
- B** referencial.
- C** conativa.
- D** emotiva.
- E** fática.

10|

Homero, na *Odisseia*, foi quem primeiro citou o handebol; depois foram os romanos; mas a Alemanha é quem iniciou o jogo como se conhece hoje.

A bola é, sem dúvida, um dos instrumentos desportivos mais antigos do mundo e que vem cativando o homem há milênios. O jogo de “Urânia” praticado na antiga Grécia, com uma bola do tamanho de uma maçã, usando as mãos, mas sem balizas, é citado por Homero na *Odisseia*. Também os romanos, segundo Cláudio Galero (130-200 d.C.), conheciam um jogo praticado com as mãos, “Hasparton”. Mesmo durante a Idade Média, eram os jogos com bola praticados como lazer por rapazes e moças. Na França, Rabelais (1494-1533) citava uma espécie de handebol (“esprés jouaiant à balle, à la paume”). Em meados do século XIX (1848), o professor dinamarquês Holger Nielsen criou no Instituto de Ortrup um jogo denominado “Haadbold”, determinando suas regras. Na mesma época, os tchecos conheciam jogo semelhante denominado “Hazena”. Fala-se também de um jogo similar na Irlanda, e no “Sallon”, do uruguaio Gualberto Valetta, como precursor do handebol. Todavia, o handebol como se joga hoje foi introduzido na última década do século XIX, na Alemanha, como “Raftball”. Quem o levou para o campo, em 1912, foi o alemão Hirschmann, então secretário da Federação Internacional de Futebol.

Disponível em: <http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27174>. Acesso em: out. 2015. Fragmento adaptado.

De acordo com o texto, o handebol, como prática esportiva conhecida na atualidade, surgiu:

- A** em Roma.
- B** na Grécia.
- C** na Irlanda.
- D** na Alemanha.
- E** na Tchecoslováquia.

11|

O romance *Til* foi escrito em 1872 e retrata os costumes, a linguagem e a vida rural da época, seguindo os moldes românticos. Aborda a inocência, o amor, a fragilidade, a idealização da natureza e a subjetividade. Segredos antigos, desencontros amorosos e renúncias estão presentes nessa obra regionalista, em que José de Alencar documenta o cotidiano numa fazenda paulista do século XIX. Til é o apelido de Berta, a heroína capaz de imensos sacrifícios por um ideal.

Disponível em: <<http://www.saraiva.com.br/til-5154362.html>>. Acesso em: out. 2015. Adaptado.

De acordo com a estrutura, o conteúdo e a função, pode-se dizer que o texto pertence ao gênero:

- A** resenha.
- B** sinopse.
- C** resumo.
- D** artigo.
- E** crítica.

12|

[...] Cato papel, lavo roupa para dois jovens, permaneço na rua o dia todo. E estou sempre em falta. A Vera não tem sapatos. E ela não gosta de andar descalça. Faz uns dois anos, que eu pretendo comprar uma maquina de moer carne. E uma maquina de costura.

Cheguei em casa, fiz o almoço para os dois meninos. Arroz, feijão e carne. E vou sair para catar papel. Deixei as crianças. Recomendei-lhes para brincar no quintal e não sair na rua, porque os pessimos vizinhos que eu tenho não dão socego aos meus filhos. Saí indisposta, com vontade de deitar. Mas, o pobre não repousa. Não tem o privilegio de gosar descanço. [...]

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 1993. p. 9-10. Fragmento.

A leitura do fragmento permite concluir que a narradora utiliza em seu texto marcas linguísticas próprias da variante:

- A** regional, pois há catadores de papel apenas nas grandes capitais brasileiras.
- B** técnica, já que reproduz a fala dos catadores de papel.
- C** popular, pois há desvios em relação à norma culta.
- D** culta, já que a concordância verbal foi observada.
- E** geográfica, pois a narradora vive na favela.

13|



Muitas mortes no trânsito têm sido causadas por motoristas que dirigem alcoolizados, por isso o texto do cartaz da campanha governamental alerta, sobretudo, para o fato de que:

- A** a bebida pode causar danos materiais.
- B** é perigoso dirigir embriagado em estradas.
- C** é recomendável não consumir principalmente cerveja.
- D** em dias nublados ou chuvosos, a bebida deve ser evitada.
- E** o destino do motorista embriagado provavelmente será a cadeia.

14|



Fernando Gonsales, *Benedito Cujó*.

Com base na leitura atenta dos cartazes do segundo quadro, pode-se inferir que Benedito:

- A** tenta argumentar para o pai que não quer cursar publicidade.
- B** convence o pai de que não tem vocação para a publicidade.
- C** aproveita a sugestão do pai para fazer pedidos.
- D** mostra ao pai que não quer prestar vestibular.
- E** estimula o pai a pagar o curso superior.

15|

A ginástica artística (olímpica) é um conjunto de exercícios corporais sistematizados, aplicados com fins competitivos, em que se conjugam a força, a agilidade e a elasticidade. O termo “ginástica” origina-se do grego *gymnázzein*, que significa “treinar” e, em sentido literal, “exercitar-se nu”, a forma como os gregos praticavam os exercícios.

Foi na Grécia que a ginástica alcançou um lugar de destaque na sociedade, tornando-se uma atividade de fundamental importância no desenvolvimento cultural do indivíduo.

Exercícios físicos eram motivo de competição entre os gregos, prática que caiu em desuso com o domínio dos romanos, mais afeitos aos espetáculos mortais entre homens e feras.

Durante a sangrenta Idade Média, houve um desinteresse total pela ginástica como competição, e o seu aproveitamento esportivo ressurgiu na Europa apenas no início do século XVIII. Foram então criadas a escola alemã (caracterizada por movimentos lentos e rítmicos) e sueca (à base de aparelhos). Elas influenciaram o desenvolvimento do esporte, em especial o sistema de exercícios físicos idealizado por Friedrich Ludwig Jahn (1778-1852), o *Turnkunst*, matriz essencial da ginástica olímpica hoje praticada.

[...]

Disponível em: <<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=80>>. Acesso em: out. 2015. Fragmento.

De acordo com o pequeno histórico do desenvolvimento da ginástica artística, pode-se afirmar que essa modalidade esportiva:

- A** floresceu durante a Idade Média.
- B** era praticada por gregos e romanos.
- C** surgiu na Europa apenas no século XVIII.
- D** sofreu influência das escolas alemã e sueca.
- E** continua sendo executada nos mesmos moldes criados pelos gregos.

16|

Descobrimento

Abancado à escrivania em São Paulo
Na minha casa da rua Lopes Chaves
De supetão senti um friúme por dentro.
Fiquei trêmulo, muito comovido
Com o livro palerma olhando pra mim.

Não vê que me lembrei que lá no Norte, meu Deus! Muito
[longe de mim]

Na escuridão ativa da noite que caiu,
Um homem pálido, magro de cabelo escorrendo nos olhos,
Depois de fazer uma pele com a borracha do dia,
Faz pouco se deitou, está dormindo.

Esse homem é brasileiro que nem eu.

ANDRADE, Mário de. *Poesias completas*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1987. p. 203.

No poema de Mário de Andrade, pode-se inferir que há preocupação:

- A** social.
- B** formal.
- C** patriótica.
- D** intelectual.
- E** geográfica.

17|

Difundido por todo o Nordeste, o coco é dança de roda ou de fileiras mistas, de conjunto, de par ou de solo individual. Há uma linha melódica cantada em solo pelo “tirador” ou “conquista”, com refrão respondido pelos dançadores. Um vigoroso sapateado denominado “tropol” ou “tropé” produz um ritmo que se ajusta àquele executado nos instrumentos musicais. O coco apresenta variadas modalidades, conforme o texto poético, a coreografia, o local e o instrumento de música.

Disponível em: <http://www.unicamp.br/folclore/Material/extra_dancas.pdf>. Acesso em: out. 2015. Fragmento.

Com base na leitura do fragmento, pode-se concluir que o coco é uma dança popular nordestina que alia:

- A música instrumental e movimentos corporais apenas.
- B música instrumental, movimentos corporais e canto.
- C instrumento musical e só fileiras mistas.
- D sapateado e poesia apenas.
- E solo individual e tirador.

18|

(A cena passa-se no Rio de Janeiro.)

ATO PRIMEIRO

Sala ricamente adornada: mesa, consolos, mangas de vidro, jarras com flores, cortinas, etc., etc. No fundo, porta de saída, uma janela etc.

CENA 1

AMBRÓSIO, só, de calça preta e chambre — No mundo a fortuna é para quem sabe adquiri-la. Pintam-na cega... Que simplicidade! Cego é aquele que não tem inteligência para vê-la e a alcançar. Todo o homem pode ser rico, se atinar com o verdadeiro caminho da fortuna. Vontade forte, perseverança e pertinácia são poderosos auxiliares. Qual o homem que, resolvido a empregar todos os meios, não consegue enriquecer-se? Em mim se vê o exemplo. Há oito anos, era eu pobre e miserável, e hoje sou rico, e mais ainda serei. O como não importa; no bom resultado está o mérito... Mas um dia pode tudo mudar. Oh, que temo eu? Se em algum tempo tiver de responder pelos meus atos, o ouro justificar-me-á e serei limpo de culpa. As leis criminais fizeram-se para os pobres...

PENA, Martins. *O noviço*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000032.pdf>>. Acesso em: set. 2015. Fragmento.

No fragmento da peça de Martins Pena, a passagem que contém uma palavra formada por derivação imprópria é:

- A “Vontade forte, perseverança e pertinácia são poderosos auxiliares.”
- B “O como não importa; no bom resultado está o mérito...”
- C “As leis criminais fizeram-se para os pobres...”
- D “Há oito anos, era eu pobre e miserável...”
- E “Que simplicidade!”

19|

Cultura de exportação

A TV criou seu próprio mercado autossustentado de exportação de obras brasileiras. A exibição do último capítulo de *Avenida Brasil* parou a Argentina e levou um grande público a um estádio, cinco dias antes da final da Copa do Mundo do ano passado [2014]. *A escrava Isaura* continua sucesso na China. [...] quarenta anos após a estreia, *A escrava Isaura* ainda está na lista das novelas mais comercializadas no exterior. Foi exibida sete vezes na França, cinco na Alemanha e três na Suíça e chegou a países africanos como o Congo, Gabão, Gana e Zimbábue.

[...]

NATALI, Adriana. Cultura de exportação. *Revista Língua Portuguesa*, Ano 9, nº 115, maio de 2015, p. 22. Fragmento.

O romance romântico *A escrava Isaura*, de Bernardo Guimarães, foi publicado em 1875, e a primeira versão para TV é de 1976. De acordo com o fragmento, pode-se afirmar que a versão televisiva:

- A permanece como a novela brasileira de mais sucesso no exterior.
- B continua sendo vista ainda na atualidade apenas na África.
- C superou a audiência da final da Copa do Mundo de 2014.
- D fez menos sucesso do que a novela *Avenida Brasil*.
- E fez tanto sucesso quanto *Avenida Brasil*.

20|

[...] É inegável que ela [a internet] traz ganhos imensos de produtividade para as empresas e para as pessoas físicas. Diagnósticos médicos podem ser feitos a distância, com o paciente em um país e o médico em outro; novos métodos de aprendizagem revolucionam a educação; e novas profissões têm sido criadas.

No entanto, existe o outro lado. Já temos em nosso país várias categorias de excluídos: os da terra, os da educação, os do emprego, os da saúde e os da moradia. Agora estamos passando a conviver com um novo tipo de exclusão. Trata-se da exclusão digital. [...]

Paulo Roberto Feldmann, *Folha de S.Paulo*, fev. 2001. Fragmento.

As novas tecnologias de comunicação e informação têm causado fortes impactos na vida social, sobretudo dos brasileiros. Segundo o autor, um dos benefícios proporcionados pela internet é:

- A o fato de as empresas substituírem funcionários por computadores para aumentar a produtividade.
- B a diminuição do número de escolas, já que todas as informações podem ser encontradas na web.
- C a eliminação da necessidade de consultas médicas presenciais.
- D a criação de novas profissões para atender ao mercado.
- E o fim da exclusão dos menos favorecidos.

21|

CAPÍTULO 16

Uma reflexão imoral

Ocorre-me uma reflexão imoral, que é ao mesmo tempo uma correção de estilo. Cuido haver dito, no capítulo 14, que Marcela morria de amores pelo Xavier. Não morria, vivia. Viver não é a mesma coisa que morrer; assim o afirmam todos os joalheiros desse mundo, gente muito vista na gramática. Bons joalheiros, que seria do amor se não fossem os vossos dices* e fiados? Um terço ou um quinto do universal comércio dos corações. Esta é a reflexão imoral que eu pretendia fazer, a qual é ainda mais obscura do que imoral, porque não se entende bem o que eu quero dizer. O que eu quero dizer é que a mais bela testa do mundo não fica menos bela, se a cingir um diadema de pedras finas; nem menos bela, nem menos amada. Marcela, por exemplo, que era bem bonita, Marcela amou-me...

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000167.pdf>>. Acesso em: set. 2015. Fragmento.

*dixe – joia de pouco valor

Nesse fragmento de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, é possível perceber um procedimento bastante utilizado por Machado de Assis em todo o romance. Trata-se da (do):

- A elipse.
- B ironia.
- C aliteração.
- D catacrese.
- E polissíndeto.

22|

Quando nos propomos a usar a música associada a uma outra disciplina, com características distintas dessa arte, deparamo-nos com duas pertinentes constatações: uma favorável e outra desfavorável, ambas consequências de a música trabalhar, de modo praticamente exclusivo, com a linguagem sonora. Por tal razão, é bastante compreensível que essa arte de manipulação dos sons encontre melhor afinidade com as disciplinas que estudam a linguagem verbal, posto que esta também se vale, entre outros elementos, da sonoridade.

FERREIRA, Martins. *Como usar a música na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2002. p. 13. Fragmento.

Segundo o autor, o uso da música na sala de aula revela-se:

- A mais favorável quando a outra disciplina apresentar características distintas.
- B mais favorável quando a outra disciplina não utilizar a linguagem verbal.
- C mais favorável quando a outra disciplina utilizar também a sonoridade.
- D menos favorável quando a outra disciplina utilizar a linguagem verbal.
- E igualmente favorável para todas as disciplinas.

23|

Esportes radicais		
Características	Ação	Aventura
Habilidade	Predomina a estabilização	Predomina a locomoção
Capacidade física	Predomina a força potente A velocidade das manobras exige força e velocidade	Predomina a resistência A estratégia e a escolha ganham importância
Surgimento	Como atividade de lazer e uso do tempo livre	Como expedição ou exploração (militar, econômica ou científica)
Etimologia	Manifestação de força e energia, movimento, comportamento e atitude	Experiências arriscadas, incomuns, perigosas e imprevisíveis
Objetivo	O lazer é o principal motivo As competições geram eventos de grande importância	Forte relação entre lazer e turismo Usado como educação
Local	Urbano e natureza Espaços construídos e eventos da natureza (onda, vento)	Natureza e urbano Espaços naturais (a meta é sair de um ponto e chegar a outro)
Público	Média entre 15 e 25 anos	Média entre 25 e 35 anos
Perigo	Socorro mais próximo Menor ação do clima	Socorro mais distante Maior ação do clima
Organização	Existem regras, associações e formação de tribos	Existem regras, associações e formação de equipes
Mídia	Busca captar a manobra Relaciona-se com o público-alvo em: atitude, vestimenta, comportamento e linguagem	Busca captar uma história Relaciona-se com o público-alvo em: ecologia, qualidade de vida e meio ambiente

PEREIRA, Dimitri Wuo; ARMBRUST, Igor; RICARDO, Denis Prado. Esportes radicais de aventura e ação: conceitos, classificações e características. Disponível em: <file:///C:/Users/HP/Downloads/Esportes%20radicais%20de%20aventura%20e%20a%3%A7%3%A3o,%20conceitos,%20classifica%C3%A7%C3%B5es%20e%20caracter%C3%ADsticas.pdf>. Acesso em: out. 2015. Fragmento.

A tabela apresenta as principais características dos esportes radicais de aventura e de ação. Por meio da leitura dessas informações, pode-se afirmar que:

- A tanto os esportes de aventura quanto os de ação exigem a mesma capacidade física dos praticantes.
- B apenas os esportes radicais de aventura são praticados em ambientes naturais.
- C os esportes radicais de aventura apresentam maior perigo aos praticantes.
- D os esportes radicais de aventura são praticados por pessoas mais jovens.
- E os esportes radicais de ação e de aventura têm objetivos comuns.

24|

O senão do livro

Começo a arrepender-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cada-vérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direita e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem...

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000167.pdf>>. Acesso em: set. 2015. Fragmento.

Texto II

O trecho é antológico, isto é, muito citado. Reforça, em primeiro lugar, um divertido antagonismo entre as expectativas de quem escreve e as de quem lê um livro. Reforça também uma peculiaridade do narrador machadiano que o torna extremamente original dentre as várias tribos de narradores: trata-se de um *narrador defunto*, o que permite interpretação literal das menções a *cheiro de sepulcro* e a *contrações cadavéricas*... [...]

LAJOLO, Marisa. *Como e por que ler o romance brasileiro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. p. 147. Fragmento.

Com base na leitura dos textos, pode-se concluir que:

- A o texto II teoriza a respeito da construção do texto I.
- B o texto I discorre acerca do tema do texto II.
- C o texto II contraria o exposto no texto I.
- D o texto I nega o exposto no texto II.
- E os dois textos são excludentes.

25|

Turismo

Em tempos urbanos, o turismo é a redução da viagem à mercadoria. Rolê comercial, e, como tudo o que é comercial, facilmente autorizado no âmbito de uma cultura voltada ao consumismo. Visitas de turistas podem parecer invasões bárbaras para os moradores de cidades muito visitadas (Roma, Paris, Rio de Janeiro...), mas isso apenas para os moradores que pensam a partir da lógica de dois pesos e duas medidas: desejam os lucros do turismo, mas não suas consequências.

Que o movimento das populações seja autorizado é apenas em nome do turismo enquanto o turismo é a mobilidade reduzida à mercadoria. Atrás dela fica o abstrato direito de ir e vir. Ao âmbito desse direito pertence a imigração que é controlada na direção inversa do ato turístico. No seu caso, o direito estaria acima da forma mercadoria. Mas em uma cultura do consumo, o que escapa à forma mercadoria não tem outro valor e, no extremo, deve ser extirpado.

[...]

Tiburi, Marcia. *Filosofia do rolê*. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2015/09/filosofia-do-rolê-ipanemismo-parque-tematico-e-o-que-chamamos-de-cidade/>>. Acesso em: out. 2015. Fragmento.

De acordo com o fragmento de texto, pode-se afirmar que o principal tema discutido pela autora é:

- A** o direito de ir e vir dos imigrantes.
- B** as invasões bárbaras ocorridas na Europa.
- C** o turismo urbano nas cidades europeias e brasileiras.
- D** o rolê comercial realizado nas principais cidades europeias.
- E** o turismo como mercadoria, cujo objetivo principal repousa no consumo.

26|

Soneto

Pálida, à luz da lâmpada sombria,
Sobre o leito de flores reclinada,
Como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor ela dormia!

Era a virgem do mar! Na espuma fria
Pela maré das águas embalada...
– Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!

Era mais bela! O seio palpitando...
Negros olhos, as pálpebras abrindo...
Formas nuas no leito resvalando...

Não te rias de mim, meu anjo lindo!
Por ti – as noites eu veleí chorando,
Por ti – nos sonhos morrerei sorrindo!

AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos vinte anos*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua00025a.pdf>>. Acesso em: set. 2015.

A seleção vocabular e o tema do soneto permitem localizá-lo como pertencente à estética :

- A** árcade.
- B** realista.
- C** barroca.
- D** naturalista.
- E** romântica.

27|

Se o atentado de 11 de setembro serviu para mostrar alguma coisa a respeito de como funciona a mídia grande, foi precisamente que as corporações de comunicação fazem parte da máquina de guerra e que estão profundamente associadas ao Estado. [...]

O que torna a mídia tão perigosa é a sua capacidade de andar de mãos dadas com o estado, enquanto vende a imagem de “neutralidade”, “objetividade” e “democracia”. É a sua capacidade de condicionar o imaginário, moldar percepções, gerar consensos, criar a base psicossocial para uma operação de grande envergadura, como a guerra. Tudo aquilo, enfim, que Joseph Goebbels soube oferecer, com grande competência, ao seu patrão Adolf [...].

ARBEX JÚNIOR, José. *Showrnalismo: a notícia como espetáculo*. 2. ed. São Paulo: Casa Amarela, 2002. p. VI-VII. Fragmento.

De acordo com a argumentação do autor, é possível inferir que:

- A** na sociedade democrática, a grande mídia é neutra.
- B** as corporações de comunicação estão atreladas ao estado.
- C** a grande mídia é responsável pela disseminação da democracia.
- D** a neutralidade e a objetividade das informações concorrem para enriquecer o imaginário popular.
- E** as grandes corporações midiáticas geram na população a ideia de que a guerra é uma operação que pode ser evitada.

28|

Crianças estão “profundamente infelizes” e a culpa é da Internet

Os jovens têm de lidar com receios e preocupações que não existiam há 30 anos, denuncia a ChildLine, uma organização britânica de aconselhamento para crianças e jovens, devido à Internet e às suas “pressões modernas”, como o cyberbullying e as redes sociais.

De acordo com o estudo levado a cabo pela Childline, com base nas chamadas recebidas no sistema de aconselhamento que funciona 24 horas por dia, as preocupações dos jovens “mudaram drasticamente”. Em 1986, ano em que a linha foi lançada, as maiores inquietações das crianças e jovens eram o abuso sexual, problemas familiares, abuso físico e gravidez; enquanto nos últimos anos as preocupações têm sido as relações familiares, a baixa autoestima, infelicidade, bullying, cyberbullying e a auto-mutilação.

Das 286 mil sessões de aconselhamento feitas pela ChildLine, mais de 35 mil estiveram relacionadas com a baixa autoestima e infelicidade, o que constitui um aumento de 9% face ao ano anterior. “É evidente, a partir das centenas de milhares de chamadas que a ChilLine recebe, que temos uma nação de crianças profundamente infelizes. A pressão para acompanhar amigos e ter a vida perfeita on-line está a aumentar a tristeza que tantos jovens sentem diariamente”, diz Peter Wanless, chefe executivo da instituição.

[...]

Disponível em: <<http://publico.uol.com.br/lifestyle/artigo/criancas-estao-profundamente-infelizes-devido-a-internet-356972>>. Acesso em: 10 jan. 2016. Fragmento.

De acordo com Peter Wanless, executivo da organização britânica de aconselhamento, na atualidade crianças e jovens estão profundamente infelizes porque

- A sentem pressão dos pais para exibir uma vida perfeita *on-line*, o que causa insegurança.
- B sofrem com a necessidade de mostrar aos amigos uma vida perfeita *on-line*.
- C têm sido vítimas de abuso físico e conseqüente queda de autoestima.
- D se preocupam demasiadamente com problemas escolares.
- E têm medo da gravidez indesejada.

29|

Até o século IV escrita era uma bagunça

[...] Até o século IV os textos eram escritos sem pontuação. “Tinham que ser interpretados”, conta o linguista Flávio Di Giorgi, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Não era fácil. No Oráculo de Delfos (século VII a.C.), um dos lugares da Antiguidade em que se faziam profecias consideradas divinas, ainda está escrito (em grego): “**Ides** voltarás não morrerás na guerra”. Quem lê entende que irá para a guerra e voltará a salvo. Era o contrário. Na verdade, queria dizer, se as vírgulas existissem: “**Ides**, voltarás não (o não vem depois do verbo), morrerás na guerra”. Ou seja, vais morrer.

[...]

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/historia/ate-o-seculo-iv-escrita-era-uma-bagunca>>. Acesso em: 14 jan. 2016. Fragmento.

A forma verbal em destaque não está de acordo com a norma culta. A forma correta, na segunda pessoa do singular do imperativo, é

- A vais.
- B ide.
- C vás.
- D vai.
- E vá.

30|

No corredor tropeço em mim, nos meus pés, e paro. Esperar sem nada por fazer, isso sim é uma coisa ruim. O mundo está parado, a tarde com suas nuvens frias não anda pra frente, as mesmas lufadas de vento arpejando nos galhos das árvores do jardim. Da cozinha, finalmente, me vem pelo corredor algo diferente: cheiro forte de bolo e chocolate. **Cheiro quente de chocolate.** [...]

BRAFF, Menalton. *Castelo de areia*. São Paulo: Moderna, 2015. p. 20. Fragmento.

Pode-se afirmar que o trecho em destaque no fragmento apresenta a seguinte figura de linguagem:

- A onomatopeia.
- B polissíndeto.
- C sinestesia.
- D pleonasma.
- E hipérbole.

31|

Os homens, com o auxílio das convenções, resolveram tudo facilmente e pelo lado mais fácil da facilidade; mas é claro que nós devemos nos agarrar ao difícil. Tudo o que é vivo se agarra a ele, tudo na natureza cresce e

se defende segundo a sua maneira de ser; e faz-se coisa própria, nascida de si mesma, e procura sê-lo a qualquer preço e contra qualquer resistência. Sabemos pouca coisa, mas que temos que nos agarrar ao difícil é uma certeza que não nos abandonará. [...] O fato de uma coisa ser difícil deve ser um motivo a mais para que seja feita.

RILKE, Rainer Maria. *Cartas a um jovem poeta*. Porto Alegre: Globo, 1978. P. 55. Fragmento.

Pode-se inferir, pela leitura do fragmento, que o objetivo do autor é

- A explicar por que tudo sempre foi resolvido pelo modo mais fácil.
- B mostrar que os homens devem procurar os caminhos mais simples.
- C convencer o poeta de que se deve perseguir o que é difícil de ser realizado.
- D apresentar aos jovens modos diferentes de resolver os problemas, tentando convencê-los a seguir as convenções.
- E persuadir os jovens poetas a seguirem as convenções, pelo caminho mais fácil, como tem acontecido ao longo dos tempos.

32|

[...] em 1928, Tarsila do Amaral deu início a uma nova fase: a antropofágica. A ela pertence a tela *Abaporu*, cujo nome, segundo a artista, é de origem indígena e significa “antropófago”. Foi a partir dessa tela que Oswald de Andrade elaborou a teoria da antropofagia para a arte moderna do Brasil, que resultou no Manifesto Antropofágico [...].

PROENÇA, Graça. *História da arte*. 16. ed. São Paulo: Ática, 2004. p. 236. Fragmento.

O Manifesto Antropofágico propunha que os artistas brasileiros

- A conhecessem os movimentos estéticos europeus, mas criassem uma arte enraizada na cultura nacional.
- B criassem suas obras a partir, apenas, da cultura indígena.
- C conhecessem as estéticas modernas europeias.
- D estudassem os índios antropófagos.
- E desprezassem a cultura nacional.

33|

O luto da arte

A discussão sobre a morte da arte teve um lugar essencial nas *Lições de Estética*, de Hegel, no século 19. Não se pode perder de vista que a morte da arte à qual Hegel se referia era a da arte bela e não da arte de modo geral. Se Hegel tem razão, em havendo uma morte da arte que não deve ser generalizada, trata-se de entender que tipo de arte, para além da arte bela, sobreviveu. Em um século de genocídios, ditaduras e violências de toda sorte, a arte é a memória da sua própria morte.

A pré-história dessa percepção está na *Crítica da Faculdade de Julgar*, de Kant, que antes afirmou a existência de dois sentimentos, o belo e o sublime, como sustentáculos da experiência estética. Belo – a sensação de prazer com os objetos agradáveis – e sublime – um misto de prazer com desprazer – são formas de acesso subjetivo à beleza, tanto da natureza quanto das artes. Kant define

a arte bela como aquela que pode representar de modo belo até mesmo as coisas feias. A tarefa histórica da arte sempre foi a de colocar beleza no mundo e suplantar o feio. Criamos essa expectativa e isso hoje em dia não nos ajuda.

[...]

TIBURI, Márcia. O luto da arte. In: *Revista Cult*, 5 de abril de 2010. Fragmento.

De acordo com a autora, historicamente a tarefa da arte consistiu em suplantar o feio e colocar beleza no mundo. Hoje essa ideia “não nos ajuda” porque

- A a arte pode representar de modo belo até mesmo as coisas feias, como todo tipo de violência.
- B segundo Hegel, a arte, de modo geral, morreu no século XIX.
- C num século de genocídios e ditaduras, não há belo na arte.
- D não há nada belo ou sublime num século de violência.
- E a beleza é objetiva nas artes, segundo Kant.

34|

Doutor Advogado e Doutor Médico: até quando?

Sei muito bem que a língua, como coisa viva que é, só muda quando mudam as pessoas, as relações entre elas e a forma como lidam com o mundo. Poucas expressões humanas são tão avessas a imposições por decreto como a língua. Tão indomável que até mesmo nós, mais vezes do que gostaríamos, acabamos deixando escapar palavras que faríamos de tudo para recolher no segundo seguinte. E talvez mais vezes ainda pretendêssemos usar determinado sujeito, verbo, substantivo ou adjetivo e usamos outro bem diferente, que revela muito mais de nossas intenções e sentimentos do que desejaríamos. Afinal, a psicanálise foi construída com os tijolos de nossos atos falhos. Exerço, porém, um pequeno ato quixotesco no meu uso pessoal da língua: esforço-me para jamais usar a palavra “doutor” antes do nome de um médico ou de um advogado.

Travo minha pequena batalha com a consciência de que a língua nada tem de inocente. Se usamos as palavras para embates profundos no campo das ideias, é também na própria escolha delas, no corpo das palavras em si, que se expressam relações de poder, de abuso e de submissão. Cada vocábulo de um idioma carrega uma teia de sentidos que vai se alterando ao longo da História, alterando-se no próprio fazer-se do homem na História. E, no meu modo de ver o mundo, “doutor” é uma praga persistente que fala muito sobre o Brasil. [...]

BRUM, Eliane. *Doutor Advogado e Doutor Médico: até quando?* Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/eliane-brum/noticia/2012/09/doutor-advogado-e-doutor-medico-ate-quando.html>>. Acesso em: 14 jan. 2016. Fragmento.

Segundo a autora, as palavras carregam uma carga de sentidos que se transformam ao longo da História. Então, para que haja mudança de sentido nos vocábulos de uma língua, é necessário

- A impor transformações por meio de decreto.
- B ter consciência de que a língua é sempre inocente.
- C mudar as pessoas e as relações entre elas e o mundo.
- D mudar as relações entre sujeito, verbo, substantivo e adjetivo.
- E usar as palavras para embates profundos no campo das ideias.

35|

A primeira vez que me encontrei com Benedito, foi no dia mesmo da minha chegada na Fazenda Larga, que tirava o nome das suas enormes pastagens. O negrinho era quase só pernas, nos seus treze anos de carreiras livres pelo campo, e enquanto eu conversava com os campeiros, ficara ali, de lado, imóvel, me olhando com admiração. Achando graça nele, de repente o encarei fixamente, voltando-me para o lado em que ele se guardava do excesso de minha presença. Isso, Benedito estre-meceu, ainda quis me olhar, mas não pôde aguentar a comoção. Mistura de malícia e de entusiasmo no olhar, ainda levou a mão à boca, na esperança talvez de esconder as palavras que lhe escapavam sem querer:

— O homem da cidade, chi!...

Deu uma risada quase histérica, estalada insopitavelmente dos seus sonhos insatisfeitos, desatou a correr pelo caminho, macaco-aranha, num mexe-mexe aflito de pernas, seis, oito pernas, nem sei quantas, até desaparecer por detrás das mangueiras grossas do pomar.

[...]

ANDRADE, Mário de. *Será o Benedito!* São Paulo: Editora da PUC-SP, 1992. p. 66. Fragmento.

O narrador descreve seu encontro com Benedito, morador da Fazenda Larga. O registro linguístico utilizado pelo menino é

- A regional.
- B popular.
- C formal.
- D padrão.
- E culto.

36|

ALCATIFA

Ao procurar apartamento para alugar, no jornal, está lá: sala totalmente alcatifada. Se você não tiver origem árabe, moura ou parecida, ficará sem entender o que é uma sala alcatifada. Totalmente alcatifada, pior ainda. Quer dizer, simplesmente, que a sala é acarpetada. Alcatifa, palavra de origem árabe, quer dizer CARPETE.

ARRANJAR

É uma palavra muito usada na cozinha. A cozinheira nativa arranja como ninguém os peixes, os frutos do mar. Um peixe bem arranjado é outra coisa. Arranjar significa LIMPAR, PREPARAR. Mas é também o que as mães dizem para as crianças de manhã: vão se arranjar! Ou seja, lavar o rosto, escovar os dentes etc.

[...]

PRATA, Mário. *Schifaizfavoire*: Dicionário de Português. São Paulo: Planeta, 2011. Fragmento.

O escritor Mário Prata publicou *Schifaizfavoire: Dicionário de Português* em 1994, depois de um período em que morou em Portugal. Pode-se inferir, pelos verbetes transcritos anteriormente, que se trata de um livro que

- A mostra como o português de Portugal é mais rico que o do Brasil.
- B apresenta apenas antônimos para palavras usadas aqui e em Portugal.
- C seleciona apenas gírias comuns tanto no Brasil quanto na Europa em geral.

D exemplifica, como em qualquer dicionário, as palavras em ordem alfabética.

E aborda as diferenças linguísticas entre o português brasileiro e o português europeu.

37|

*O mistério das cousas, onde está ele?
Onde está ele que não aparece
Pelo menos a mostrar-nos que é mistério?
Que sabe o rio disso e que sabe a árvore?
E eu, que não sou mais do que eles, que sei disso?
Sempre que olho para as cousas e penso no que os
[homens pensam delas,
Rio como um regato que soa fresco numa pedra.*

*Porque o único sentido oculto das cousas
É elas não terem sentido oculto nenhum,
É mais estranho do que todas as estranhezas
E do que os sonhos de todos os filósofos,
Que as cousas sejam realmente o que parecem ser
E não haja nada que compreender.*

*Sim, eis o que os meus sentidos aprenderam sozinhos:
As cousas não têm significação: têm existência.
As cousas são o único sentido oculto das cousas.*

CAEIRO, Alberto. *O guardador de rebanhos*. Disponível em: <<http://arquivopessoa.net/textos/3452>>. Acesso em: 15 jan. 2016.

Alberto Caeiro é um dos heterônimos utilizados pelo poeta modernista português Fernando Pessoa (1888-1935). Sobre o poema anterior, de Caeiro, pode-se afirmar que

A revela a forma simples e natural de sentir e dizer do poeta, ligado à natureza e às coisas puras.

B mostra a face esotérica do poeta, que questiona os mistérios da vida.

C demonstra que o poeta dá mais valor à razão do que aos sentidos.

D apresenta a preocupação filosófica do poeta.

E defende o sentido oculto das coisas.

38|

Texto I

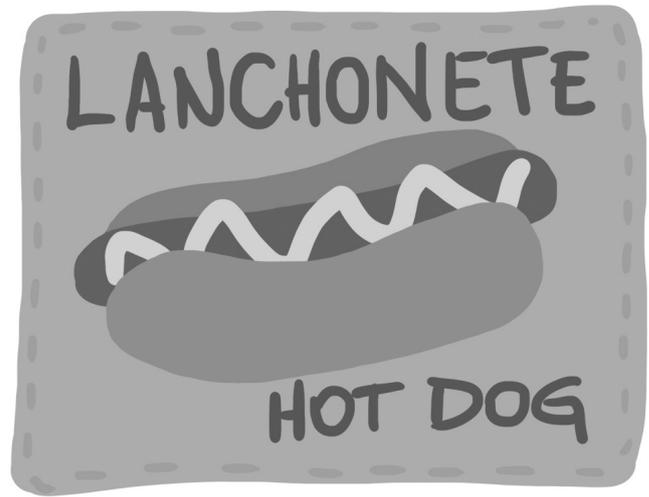
É difícil enxergar com clareza as coisas que estão muito próximas de nós, sobretudo quando elas já se encontravam ali desde que nascemos, fazendo parte da nossa rotina e compondo o cenário de nosso cotidiano. Pelo fato de conviver com elas o tempo todo, nós as encaramos como naturais, raramente questionando suas origens, razão de ser, funções reais, a quem estão beneficiando e como seria nossa vida sem elas.

Qualquer estrangeiro, por exemplo, vindo de países centrais europeus e recém-chegado ao Brasil, perceberia claramente nossa condição de colônia cultural dos Estados Unidos. Observaria isso nas marcas de nossas roupas, [...] nos dizeres das camisetas, nos nomes de alimentos, produtos de limpeza, lojas e bares; nas palavras que constam do nosso vocabulário habitual; nas programações musicais das emissoras de rádio; nos filmes e programas de TV; nas revistas [...].

No entanto, impregnados da cabeça aos pés, por dentro e por fora, da cultura norte-americana, nós mesmos, brasileiros, mal nos percebemos como reflexos do processo de invasão cultural [...].

ALVES, Júlia Falivene. *A invasão cultural norte-americana*. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004. p.12-13. Fragmento

Texto II



Sobre os dois textos, é correto afirmar que

A o segundo contradiz o primeiro.

B o primeiro exemplifica o segundo.

C o segundo exemplifica o primeiro.

D ambos apresentam o mesmo objetivo.

E ambos tratam de assuntos diferentes.

39|



Disponível em: <www.sintrasaude.com.br>

A campanha Novembro Azul tem como objetivo alertar os homens para a necessidade da prevenção do câncer de próstata. No cartaz da campanha, predomina a função

A conativa, que tem por objetivo influir no comportamento do receptor.

B metalinguística, que utiliza o código para explicar o próprio código.

C fática, que tem por objetivo prolongar o contato com o receptor.

D referencial, que tem por finalidade informar o receptor.

E emotiva, que traduz as emoções do emissor.

40|

As sufragistas (Reino Unido, 2015), direção de Sarah Gavron

No início do século XX, após décadas de manifestações pacíficas, as mulheres ainda não possuem o direito de voto no Reino Unido. Um grupo militante decide coordenar atos de insubordinação, quebrando vidraças e explodindo caixas de correio, para chamar a atenção dos políticos locais à causa. Maud Watts (Carey Mulligan), sem formação política, descobre o movimento e passa a cooperar com as novas feministas. Ela enfrenta grande pressão da polícia e dos familiares para voltar ao lar e se sujeitar à opressão masculina, mas decide que o combate pela igualdade de direitos merece alguns sacrifícios.

Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/>>. Acesso em: 16 jan. 2016. Fragmento.

O texto anterior foi veiculado num *site* sobre cinema. Pelas características do gênero textual – linguagem, assunto, extensão, informação –, pode-se afirmar que se trata de

- A** verbete de enciclopédia.
- B** artigo de opinião.
- C** resenha crítica.
- D** crônica.
- E** sinopse.

41|

Se você acha que yoga é apenas torcer e movimentar o corpo de forma esquisita, está na hora de repensar. Yoga é muito mais do que essas posturas. Derivado da palavra em sânscrito “yuj”, que significa “unir ou integrar”, yoga é um conjunto de conhecimentos de mais de 5.000 anos. Yoga é harmonizar o corpo com a mente e a respiração, através de técnicas de respiração (pranayamas), posturas de yoga (ásanas) e meditação.

[...]

Yoga nunca foi novidade para nós. É uma forma de levar a vida e, se pararmos para pensar, temos praticado desde bebês! Por exemplo, fazendo a postura do gato, para alongar a coluna. Você sempre vê as crianças fazendo algum tipo de yoga durante o dia.

A yoga funciona para todos: pessoas que trabalham em um escritório, ciclistas profissionais, corredores, pessoas procurando perder peso e até donas de casa podem ter mais qualidade de vida com a prática.

[...]

Disponível em: <<http://www.artofliving.org/br-pt/yoga>>. Acesso em: 18 jan. 2016. Fragmento.

Yoga é um conjunto de conhecimentos cujo objetivo é buscar a harmonia corporal por meio das práticas de

- A** alongamento, ciclismo e meditação.
- B** alongamento, postura e meditação.
- C** ciclismo, integração e meditação.
- D** meditação, respiração e postura.
- E** corrida, ciclismo e meditação.

42|

Alongamento corrige postura, massageia órgãos e aumenta bem-estar

Os movimentos de girar, dobrar e alongar o corpo oferecem uma série de vantagens para a saúde, que vão desde a correção da postura, alívio de dores musculares, relaxamento até a liberação de “hormônios do bem-estar”, como a serotonina.

Durante o alongamento, ocorre também uma massagem dos órgãos internos. A massagem do intestino, por exemplo, facilita o percurso dos alimentos ingeridos, enquanto que a movimentação do pâncreas colabora para o processo que ajuda na estabilização do açúcar no sangue.

Seja para melhorar seu desempenho nos esportes, reduzir o risco de lesões, corrigir a postura ou aliviar a tensão e as dores, alongar-se traz muitos benefícios.

O alongamento mantém os músculos maleáveis, facilita a mobilidade e faz com que a transição da inatividade para a atividade seja realizada sem sobrecarregar o corpo. É muito importante alongar-se antes e, principalmente, depois de exercícios físicos para proteger o corpo de lesões. Alongar-se enquanto os músculos estão aquecidos é o momento ideal para ampliar os movimentos. Realizar esforço físico e não se alongar depois pode levar ao enrijecimento dos músculos e causar distensões musculares.

[...]

Alongar-se é uma atividade tranquila, relaxante e não competitiva.

[...]

A respiração tranquila e profunda, necessária durante o alongamento, também beneficia os órgãos e faz com que funcionem de maneira mais eficaz, pois estimula a liberação de toxinas para fora do corpo cada vez que você expira.

Disponível em: <<http://www.educacaofisica.com.br/fitness2/academias1/os-beneficios-do-alongamento/>>. Acesso em: 20 jan. 2016. Fragmento.

O alongamento corporal é uma prática que traz inúmeros benefícios, dentre os quais se pode citar

- A** o aumento do açúcar no sangue.
- B** o enrijecimento muscular.
- C** a liberação de toxinas.
- D** a competitividade.
- E** a tensão.

43|

No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente.

Era preto retinto e filho do medo da noite.

[...]

Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava: – Ai! Que preguiça!...

[...]

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma*: o herói sem nenhum caráter. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2013. Fragmento.

Um dos principais líderes da Semana de Arte Moderna (1922), o escritor paulistano Mário de Andrade assimilou em sua obra *Macunaíma* uma das bandeiras propostas pelos modernistas da primeira geração. Trata-se

- A** do registro da fala popular.
- B** do narrador em terceira pessoa.
- C** da denúncia dos maus-tratos aos negros.
- D** da idealização da natureza, como no Romantismo.
- E** da denúncia dos vícios brasileiros, principalmente a preguiça.

44|

Em meio aos arranha-céus e à efervescência de negócios que ocorrem na cidade [de São Paulo], o centro guarda também o Pateo do Collegio, berço dessa que se tornou uma das maiores metrópoles do mundo. Foi o local onde São Paulo nasceu, a partir da construção de uma pequena cabana de pau a pique onde se reuniam 13 jesuítas, entre eles José de Anchieta e o padre Manoel da Nóbrega, empenhados em catequizar os nativos.

Na época, localizado no alto de uma colina e cercado dos rios Tamanduateí e Anhangabaú, o lugar, chamado de Vila São Paulo de Piratininga, era uma opção estratégica de segurança.

A cerimônia oficial da fundação da cidade ocorreu no dia 25 de janeiro de 1554. [...]. Em dezembro de 1556, a casa foi ampliada para abrigar o colégio dos jesuítas. Com a expulsão dos religiosos determinada em 1759 pelo Marquês de Pombal, o Pateo do Collegio se tornou o Palácio dos Governadores entre os anos de 1765 e 1908. Nessa época grande parte do acervo da igreja se perdeu devido a um desmoronamento.

[...]

Hoje o complexo abriga atividades culturais. O museu, composto por sete salas, expõe coleções de arte sacra, uma pinacoteca, objetos indígenas, uma maquete de São Paulo no século XVI, a pia batismal e antigos pertences de Anchieta [...].

Disponível em: <<http://www.cidadedesaopaulo.com/sp/o-que-visitar/pontos-turisticos/215-pateo-do-collegio>>. Acesso em: 18 jan. 2016. Fragmento.

A palavra em destaque na passagem “o centro guarda também o Pateo do Collegio, berço dessa **que** se tornou uma das maiores metrópoles do mundo” exerce a mesma função da palavra destacada em

- A Parece **que** grande parte do acervo se perdeu.
- B [...] efervescência de negócios **que** ocorrem na cidade [...].
- C Em **que** data ocorreu a cerimônia oficial da fundação da cidade?
- D Conta-se **que** o lugar era chamado de Vila São Paulo de Piratininga.
- E São Paulo cresceu tanto **que** se tornou uma das maiores metrópoles do mundo.

45|

Em determinada época, o romance brasileiro “procurou [...] enraizar fortemente as suas histórias e as suas personagens em espaços e tempos bem circunscritos, extraíndo de situações culturais típicas a sua visão do Brasil”.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1980. Fragmento.

Essa afirmação do professor Alfredo Bosi aplica-se à

- A geração de 1922.
- B geração de 1930.
- C geração de 1945.
- D terceira geração romântica.
- E segunda geração romântica.

REDAÇÃO

TEXTO I

Surto, epidemia, pandemia e endemia: entenda qual é a diferença entre eles

Surto: acontece quando há o aumento repentino do número de casos de uma doença em uma região específica. Para ser considerado surto, o aumento de casos deve ser maior do que o esperado pelas autoridades. Em algumas cidades (como Itajaí-SC), a dengue é tratada como surto (e não como epidemia), pois acontece em regiões específicas (um bairro, por exemplo). **Epidemia:** a epidemia se caracteriza quando um surto acontece em diversas regiões. Uma epidemia a nível municipal acontece quando diversos bairros apresentam uma doença, a epidemia a nível estadual acontece quando diversas cidades têm casos e a epidemia nacional acontece quando há casos em diversas regiões do país. Exemplo: no dia 24 de fevereiro, vinte cidades haviam decretado epidemia de dengue. **Pandemia:** em uma escala de gravidade, a pandemia é o pior dos cenários. Ela acontece quando uma epidemia se espalha por diversas regiões do planeta. Em 2009, a gripe A (ou gripe suína) passou de epidemia para pandemia quando a OMS começou a registrar casos nos seis continentes do mundo. A aids, apesar de estar diminuindo no mundo, também é considerada uma pandemia. **Endemia:** a endemia não está relacionada a uma questão quantitativa. Uma doença é classificada como endêmica (típica) de uma região quando acontece com muita frequência no local. As doenças endêmicas podem ser sazonais. A febre amarela, por exemplo, é considerada uma doença endêmica da região Norte do Brasil.

Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/surto-epidemia-pandemia-e-endemia-entenda-qual-e-a-diferenca-entre-eles.htm>>

Acesso: 23 jun. 2017

TEXTO II

...O Brasil viu reemergir uma doença que se imaginava definitivamente erradicada em nosso território, a febre amarela. Assim como essa moléstia, outras como a dengue, a malária revelam um crescimento no número de casos que preocupa o governo e a comunidade científica do país... José Rodrigues Coura, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e um dos expositores, conceitua doença emergente ou reemergente como “uma infecção nova, reemergente ou resistente a drogas, cuja incidência, no homem tenha aumentado nas últimas décadas ou tenda a aumentar em futuro próximo”. Na sua opinião, das doenças infecciosas em crescimento no país as mais preocupantes são a febre amarela e o dengue.(...) “São vários os fatores para o retorno de doenças que no passado já haviam sido controladas”, aponta Coura. O principal, diz, é a “quebra de medidas de saúde pública”.

Disponível em: <<http://www.boasaude.com.br/noticias/360/doencas-erradicadas-voltam-a-se-manifestar-no-pais.html>> Acesso: 23 jun. 2017

TEXTO III



(...) Existem vários fatores que podem contribuir para o reaparecimento de doenças. Em regiões onde não há saneamento básico, por exemplo, o problema está nos hospedeiros onde vírus e bactérias procriam. Já em países que recebem refugiados, é preciso um controle de epidemia, porque não há como saber quem foi ou não vacinado em seu país de origem. O vai e vem de pessoas entre países também é um jeito dessas doenças cruzarem fronteiras. E há ainda fatores ambientais. — O exemplo que dou são as grandes obras. Por exemplo, quando se criou Itaipu aumentou o número de casos de malária no Sul do Brasil, porque se criou um lago artificial. Houve um desequilíbrio ecológico — explica Flávio Rocha, pesquisador da Fiocruz. Para entender porque essas doenças voltam, pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz analisam vírus e bactérias para acompanhar as mutações destes microrganismos e, assim, adequar o sistema de vacinação, modificando, quando preciso, doses e frequência de retorno que o indivíduo precisa ao longo da vida.(...) Mas a participação da população também é muito importante no combate a estas doenças. É preciso estar com a carteira de vacinação em dia, e combater o ambiente propício ao desenvolvimento de vetores e hospedeiros, que transportam vírus e bactérias, como, por exemplo, o mosquito *Aedes aegypti* que transmite a dengue.

Disponível em: < <http://redeglobo.globo.com/como-sera/noticia/2015/12/entenda-porque-doencas-controladas-e-erradicadas-voltam-aparecer.html> > Acesso: 23 jun. 2017

TEXTO IV

Segundo a Organização Mundial da Saúde, sífilis, clamídia e gonorréia — **doenças bacterianas** — estão ficando resistentes aos antibióticos mais usados contra elas. E infectam cada vez mais pessoas. As infecções são três das **doenças sexualmente transmissíveis** (DST) mais frequentes: juntas, elas contagiam 200 milhões de pessoas por ano — todo ano, são 131 milhões infectadas pela clamídia, 78 milhões pela gonorréia e 5,6 milhões pela sífilis.

Disponível em: < <http://exame.abril.com.br/ciencia/tres-das-dsts-mais-comuns-estao-ficando-intrataveis-diz-oms/> >. Acesso em 05 mar. 2107

TEXTO V

O número de pessoas infectadas pelo vírus da aids volta a subir no Brasil. Dados publicados nesta terça-feira pela UNAids — programa da Organização das Nações Unidas (ONU) para combater a doença — revelam que, se cerca de 43.000 novos casos eram registrados no Brasil em 2010, a taxa subiu para 44.000 em 2015. Em termos globais, a agência aponta que o número de novas infecções pelo mundo caiu apenas de forma modesta, de 2,2 milhões em 2010 para 2,1 milhões em 2015. O Brasil e a América Latina, porém, caminharam em uma direção oposta. No total, a população vivendo com Aids no Brasil passou de 700.000 para 830.000 entre 2010 e 2015, com 15.000 mortes por ano. “O Brasil sozinho conta com mais de 40% das novas infecções de aids na América Latina”, alertou a Unaiids.

Disponível em: < <http://super.abril.com.br/saude/a-nova-cara-da-sifilis/> >. Acesso em 05 jun. 2107

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema, **O preocupante aumento de doenças evitáveis no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES:

- **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito **à tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- se a redação tiver menos de 7 linhas, sendo considerada *insuficiente*.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar partes do texto deliberadamente desconectadas com o tema proposto.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46| As estruturas geológicas brasileiras se dividem da seguinte maneira: 60% sedimentares, 36% metamórficas, 4% magmáticas. Sendo assim, a disponibilidade de recursos minerais no Brasil está diretamente relacionada:

- A** à existência de terrenos antigos que constituem escudos, datando de tempo geológico que permitiu a transformação por efeitos cataclísmicos.
- B** à manutenção da litosfera, que não sofre ação antrópica, pois a preservação é primordial dentro dos parâmetros governamentais.
- C** com a formação de um maciço antigo, distribuído por todo o território nacional, inclusive vulnerável aos movimentos tectônicos.
- D** à estrutura geológica magmática, que, por tempo indeterminado, derrama material rochoso advindo da litosfera.
- E** ao domínio, dentro do território brasileiro, de uma estrutura geomorfológica sedimentar.

47|

O imóvel rural que, direta e pessoalmente, explorado pelo agricultor e sua família, lhes absorva toda força de trabalho, garantindo-lhes a subsistência e o progresso social e econômico, com área máxima fixada para cada região e tipo de exploração, e eventualmente trabalhado com ajuda de terceiros.

Lei nº 4.504/64. Estatuto da terra. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4504.htm>. Acesso em: 12 out. 2015. Fragmento.

No Brasil, módulo rural é uma unidade de medida agrária, expressa em hectares, que busca refletir a interdependência entre a dimensão, a situação geográfica do imóvel rural, a forma e as condições do seu aproveitamento econômico. Levando-se em consideração a estrutura fundiária nacional, pode-se concluir que:

- A** a estrutura fundiária brasileira é arcaica – remonta ao nosso passado colonial – e produz com o objetivo principal de abastecimento do mercado externo.
- B** a partir da década de 1990, o celeiro agrícola brasileiro voltou a ser a região Sul do Brasil, com uma produção de grãos entre as maiores do mundo.
- C** no Brasil não existem problemas fundiários, pois o estatuto da terra já garante a todo proprietário rural um espaço mínimo para sua produção.
- D** os minifúndios, em número menor, são mais produtivos, pois apresentam uma exploração indireta da terra.
- E** os latifúndios predominam em número de propriedades no Brasil.

48|



O rei, nosso Senhor e amo, dorme o sono da... indiferença. Os jornais, que diariamente trazem os desmandos desta situação, parecem produzir em Sua Majestade o efeito de um narcótico. Bem aventurado, Senhor! Para vós, o reino do céu, e para o nosso povo... o do inferno!

AGOSTINI, Angelo. *Revista Ilustrada*, 05.02.1887. Adaptado.

A imagem e o texto remetem a uma situação específica da história do Brasil no final do século XIX. Com base nas referências, é possível afirmar que:

- A** há uma nítida proposta republicana como forma adequada de governança do Brasil, visto que a monarquia já se apresentava caduca.
- B** se enaltece a regime monárquico brasileiro e, em especial, à disposição de D. Pedro II em melhorar a vida da população.
- C** a imprensa da época poupava críticas ao imperador, visto que se encontrava em situação de debilidade física e moral.
- D** revela o quadro de crise das instituições políticas do país, mais precisamente, o Estado monárquico brasileiro.
- E** a indiferença de D. Pedro II em relação aos desmandos no país devia-se à sonolência.

49|

Embora a origem da Reforma de Lutero se deva a uma experiência pessoal, ela refletiu, na verdade, o estado de espírito comum a muitos seguidores da Igreja Romana. De fato, a iniciativa da livre interpretação da Bíblia deve ser compreendida como mais uma das muitas manifestações típicas do individualismo do homem renascentista.

PERIS, Carmem; VERGÉS, Glória; VÉRGES, Oriol. *El renacimiento*. Barcelona: Parramón Ediciones, s/d, p.32. Fragmento.

A Reforma Religiosa, para vários historiadores, contribuiu sobremaneira para a afirmação de uma característica marcante da sociedade contemporânea. Pode-se afirmar que tal característica é o:

- A** ateísmo.
- B** coletivismo.
- C** materialismo.
- D** analfabetismo.
- E** individualismo.

50| Atualmente, a crise hídrica que o estado de São Paulo vive mudará sistema de gestão do Sistema Cantareira. A Sabesp deseja criar faixas de segurança para utilização da água de rios e represas. Na prática, a cada faixa atingida com o esvaziamento do reservatório, menos água será retirada para distribuição na Grande São Paulo. A utilização de água de rio para o abastecimento de populações já é uma prática utilizada em outros estados brasileiros. Isso pode gerar alguns problemas ambientais que muitas vezes são considerados irreversíveis, tais como:

- A** o processo de lixiviação.
- B** o processo de laterização.

- C** a diminuição do albedo, já que a superfície dos rios perde luminosidade
- D** o esgotamento do Sistema Cantareira, um possível problema para o rio Piracicaba, que perderá um volume importante de água.
- E** um revolvimento do solo no fundo, fazendo com que poluentes contaminem a água. Tal revolvimento pode assorear ainda mais o reservatório.

51| O Brasil apresenta um sistema de drenagem anastomado, com uma rede gigantesca de afluência e subafluência. O fator climático intertropical pode ser responsável por um período intenso de cheias e vazantes. Nosso relevo também contribui para uma diversificação de nascentes (mananciais), como é o caso de Minas Gerais, estado considerado a “caixa d’água” do Brasil. A justificativa para tal importância do estado de Minas Gerais está no fato de:

- A** apresentar um sistema de drenagem nival glacial.
- B** este ser o estado que mais recebe influência dos rios voadores.
- C** ter localização privilegiada, com encontro de frentes, que convergem e formam massas.
- D** sofrer forte influência da massa de ar tropical atlântica, que adentra o território sem encontrar o relevo como obstáculo.
- E** apresentar domínio de climas úmidos e rochas com elevado grau de porosidade, facilitando o processo percolativo, o que facilita a formação de mananciais.

52|

A cidadania não resulta do fato de alguém ter o domicílio em certo lugar, pois os estrangeiros residentes e os escravos também são domiciliados nesse lugar e não são cidadãos. Nem são cidadãos todos aqueles que participam de um mesmo sistema judiciário. Um cidadão integral pode ser definido pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas.

Adaptado de Aristóteles. *Política*. Brasília: UnB, 1985, p. 77-78. Fragmento.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a noção contemporânea de cidadania, pode-se afirmar que:

- A** a cidadania, tanto no mundo grego quanto no contemporâneo, envolve todos os habitantes da “pólis” ou de um país.
- B** a escravidão, garantida juridicamente, é um fator impeditivo de uma noção de cidadania tanto no mundo grego quanto no contemporâneo.
- C** Aristóteles afirma uma cidadania plena impossível de ser realizada no mundo contemporâneo, em razão do sistema jurídico excludente da atualidade.
- D** embora o termo cidadão seja comum, existem diferenças significativas no que diz respeito à abrangência e aos direitos dos cidadãos do mundo antigo e do contemporâneo.
- E** a cidadania diz respeito ao pertencimento dos homens a um determinado lugar e envolve necessariamente a participação política para resolução dos problemas comuns, não havendo habitante excluído dela.

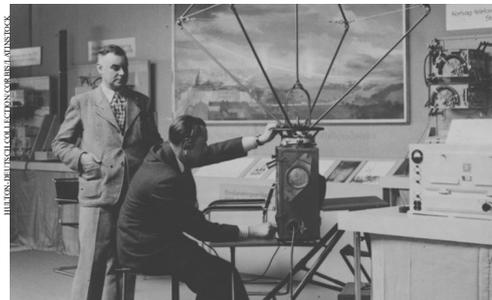
53|

A “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”, da Revolução Francesa, traz o seguinte princípio: “Os homens nascem e se conservam livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem ter por fundamento o proveito comum”.

Do princípio apresentado é possível concluir que:

- A** defende uma sociedade igualitária nas condições materiais de existência.
- B** defende a exploração das pessoas em favor de um objetivo ou proveito comum.
- C** ao mesmo tempo em que afirma a igualdade jurídica, postula diferenças individuais.
- D** afirma a igualdade e, ao mesmo tempo, defende a diferença social.
- E** afirma, por meios das distinções sociais, a desigualdade de direitos entre os homens.

54|



Em 1938, uma transmissão de rádio deixou os Estados Unidos em polvorosa. Houve saques, destruição, confusão. E o aparelho que reinava nos lares americanos narrava uma verdadeira cena de guerra, em que o país era arrasado por uma invasão alienígena. A transmissão era uma leitura dramática do livro “Guerra dos Mundos”, e os efeitos sonoros convenceram os ouvintes de que realmente se tratava de uma invasão. O caos foi generalizado. A peça de radioteatro interrompeu a programação musical com uma notícia em edição extraordinária.

A CBS estimou que seis milhões de pessoas ouviram a transmissão, sendo que a maioria acabou sintonizando o rádio após a introdução, e tiveram a impressão de que tudo ocorria ao vivo, pois estavam acostumadas ao formato jornalístico de reportagens externas, com personagens, sonorização do local etc. O pânico foi geral. E deste total de ouvintes, ao menos 1,2 milhão de pessoas acreditaram piamente na suposta invasão alienígena.

Disponível em: <http://www.olhardireto.com.br/conceito/noticias/exibir.asp?noticia=Dia_Mundial_do_Radio_Era_do_1%B0_veiculo_de_comunicacao_de_massa&id=4009>. Acesso em: 10 out. 2015. Fragmento.

O rádio representou uma mudança tecnológica no meio de comunicação, instituindo propriamente o que se convencionou chamar de “comunicação de massa”. Das informações obtidas no texto, pode-se considerar que o rádio:

- A** foi um meio de informação massificado que passou a informar a realidade mundial com mais detalhes.
- B** contribuiu para maior integração das populações, favorecendo a constituição de valores cidadãos no mundo.

- C** pouco acrescentou ao imaginário coletivo, uma vez que se restringia à informação do que ocorria no mundo daquela época.
- D** se tornou instrumento de manipulação e controle dos “rádio-ouvintes”, não tendo outra função a não ser a dominação política.
- E** serviu não apenas para informar, mas para apresentar o mundo de uma maneira específica, dada a capacidade de convencimento pelo seu apelo “realista”.

55|

O conceito de independência surge mais nítido nas Minas Gerais: a situação colonial pesa para esses homens proprietários; o problema é mais colonial que social. Já na Bahia de 1798, a inquietação é orientada por elementos da baixa esfera e a revolução é pensada contra a opulência; o problema é mais social que colonial.

MOTTA, Carlos Guilherme. *Ideia de revolução no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1989, p. 115. Fragmento.

O texto trata de duas revoltas do período colonial no final do século XVIII: as Inconfidências Mineira (1789) e Baiana (1798). De acordo com o texto e com os conhecimentos históricos relativos a estas rebeliões, é possível concluir que:

- A** em ambas há uma nítida movimentação contra a opulência, daí defenderem o rompimento dos laços com a coroa portuguesa.
- B** as Inconfidências Mineira e Baiana foram elitistas e expressavam o descontentamento dos colonos em relação à política portuguesa.
- C** são movimentações sediciosas, oriundas de extratos distintos da sociedade, revelando o descontentamento generalizado em relação às suas realidades.
- D** o conceito de independência foi difuso no espaço colonial, envolvendo setores das elites e populares sem distinção e orientado para a organização de uma monarquia constitucional.
- E** não havia distinção entre questão colonial e social, visto que, de toda maneira, havia uma conspiração em curso de várias camadas da população com um conceito nítido de independência.

56| A esculturação do modelado do relevo brasileiro leva em conta todos os agentes intempéricos (químico, físico e biológico). Podemos considerar o relevo nacional como modesto, com uma altimetria média de 600 metros. Levando em conta tais características geomorfológicas, é correto afirmar que:

- A** os planaltos são formas de relevo em que predomina a sedimentação.
- B** as depressões são intervalos, esculpidas especificamente pelas chuvas.
- C** os planaltos também são denominados inselbergs, pois não sofrem a ação do tempo.
- D** nas planícies, que perfazem praticamente todo o litoral brasileiro, predomina a erosão.
- E** o processo de formação geomorfológico conta com o processo de erosão e sedimentação para emoldurar a litosfera, predominando a erosão na formação de planaltos e a sedimentação na formação de planícies.

57|



A imagem mostra uma das marchas dos afro-americanos em Selma, nos EUA. Na sequência, as tropas do estado do Alabama atacaram os manifestantes, no episódio conhecido por “Domingo Sangrento”, em 7 de março de 1965. Pode-se dizer que este é um exemplo de:

- A** comício em defesa da candidatura de Martin Luther King, que se tornou o primeiro presidente negro dos EUA.
- B** movimento em defesa do direito de voto para as mulheres brancas e afrodescendentes nos EUA.
- C** luta pelos direitos civis e políticos dos negros na história dos EUA.
- D** manifestação racista dos negros que não pretendiam a cidadania estadunidense.
- E** defesa da participação dos negros no mercado de trabalho norte-americano.

58| A projeção cartográfica é definida como um tipo de traçado sistemático de linhas numa superfície plana, destinado à representação de paralelos de latitude e meridianos de longitude da Terra ou de parte dela, sendo a base para a construção dos mapas. Em relação à projeção Plana Azimutal Polar:

- A** As retas são perpendiculares aos paralelos, e as linhas meridianas têm intervalos menores; apresenta achatamento nas massas continentais no sentido Leste-Oeste, e deformação no sentido Norte-Sul.
- B** Apresenta meridianos e paralelos com linhas retas, que se cortam em ângulos retos. Corresponde a um tipo cilíndrico pouco modificado. Nela as regiões polares aparecem muito exageradas. Muito utilizada em cartas topográficas (base do sistema cartográfico nacional).
- C** Utilizada principalmente pela navegação aérea e marítima. Pode ser usada também para temas geopolíticos. Mapa símbolo da ONU. Sua porção central é representada com fidelidade.
- D** São utilizados diferentes planos de projeção, que juntos formam um poliedro.
- E** Sua superfície se constitui de um cone.

59| Tempo se constitui de um estado momentâneo atmosférico. Clima é a sucessão de estados momentâneos atmosféricos. Sendo assim, o tempo muda, e o clima, não. O Brasil é cortado por duas linhas imaginárias, o Trópico de Capricórnio e a Linha do Equador, o que caracteriza a intertropicalidade (verão chuvoso e inverno seco) e a subtropicalidade (chuvas distribuídas durante o ano todo, concentradas no inverno).

Pode ser considerada uma característica climática brasileira:

- A** clima temperado na região Sul, com extrema regularidade no período de chuvas (verão).
- B** período de seca prolongado no Pantanal, de responsabilidade da massa tropical atlântica.
- C** forte volume de chuvas no norte do Brasil, pela presença da massa equatorial continental, quente e seca.
- D** forte influência da massa polar atlântica no norte do Brasil, derrubando as temperaturas em todos os estados daquela região.
- E** presença da massa polar atlântica em algumas regiões, como o Norte, provocando o fenômeno da friagem, com queda de temperatura em estados como Rondônia e Acre. Provoca também chuvas no polígono das secas, no inverno.

60|

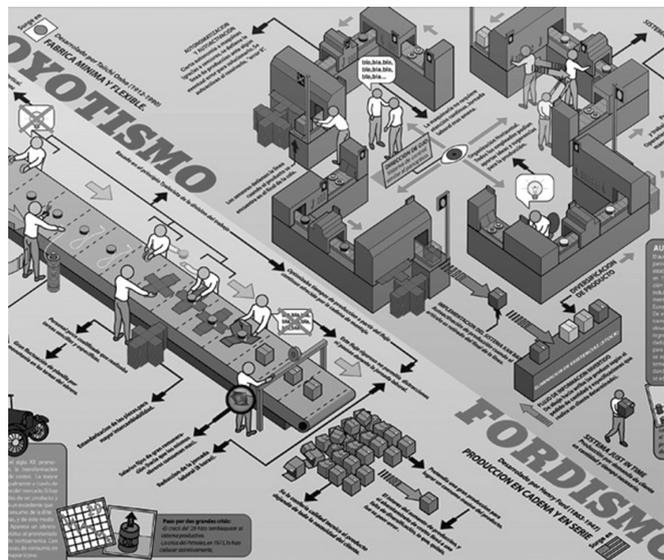
Em latim, a palavra *civis* gerou *civitas*, ‘cidadania’, ‘cidade’, ‘Estado’. Cidadania é uma abstração derivada da junção dos cidadãos e, para os romanos, cidadania, cidade e Estado constituem um único conceito – e só pode haver esse coletivo se houver, antes, cidadãos. *Civis* é o ser humano livre e, por isso, *civitas* carrega a noção de liberdade em seu centro. Cícero, pensador do final da República romana, afirmava no século I a. C. que “recebemos de nossos pais a vida, o patrimônio, a liberdade, a cidadania”. A descrição daquilo que os pais nos deixam, segundo o estadista romano, é cronológica, mas também acumulativa. Recebemos a vida ao nascer; em seguida, a herança, na forma de nossa educação quando crianças, o que nos permite alcançar a liberdade individual e coletiva na vida adulta. Se para os gregos havia primeiro a cidade, *polis*, e só depois o cidadão, *polites*, para os romanos era o conjunto de cidadãos de formava a coletividade. Se para o grego havia a cidade e Estado, *politeia*, para os romanos a cidadania, *civitas*, englobava cidade e Estado.

FUNARI, Pedro Paulo. A Cidadania entre os Romanos. In: PINSKY, Jaime, PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *História da Cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003, p. 50. Fragmento.

Das informações contidas no texto acima, pode-se afirmar que:

- A** cidadania corresponde a uma noção grega, absorvida integralmente pelos romanos e dotada de mesma significação.
- B** a cidadania greco-romana não era herdada, mas construída de acordo com a posição social do indivíduo na sociedade.
- C** para os gregos cidadão vem antes da cidade, enquanto que, para os romanos, é o resultado da vida no interior do Estado.
- D** para os romanos, Estado é o coletivo de cidadão, ao passo que, para os gregos, a polis não se relacionava com a cidadania.
- E** embora distintas em alguns aspectos, a cidadania grega e a romana se realizavam na cidade ou no Estado.

61|



Da comparação entre os modelos apresentados conclui-se que:

- A** são iguais e representam a disposição interna das fábricas nos EUA e no Japão durante o século XX.
- B** o primeiro corresponde à produção flexível (fordista), enquanto que o segundo é rígido (toyotista).
- C** enquanto o sistema produtivo estadunidense é rígido e racional, o nipônico é confuso e pouco racional.
- D** o primeiro tem uma produção pouco diversificada enquanto, o segundo informa a flexibilização do trabalho e da produção.
- E** o primeira informa a autonomia do trabalhador enquanto o segundo, expressa o aprisionamento do operário na linha de produção.

62|

População apta a votar, 1920

População	Número
Total	30.635.605
Menos os analfabetos, sobram	7.493.357
Menos as mulheres, sobram	4.470.068
Menos os estrangeiros, sobram	3.891.640
Menos os menores de 21 anos, sobram	3.218.243

Disponível em: <<http://www.usp.br/revistausp/59/09-josemurilo.pdf>>. Acesso em: 18 de out. de 2001. Adaptado.

Os dados apresentados permitem pensar a participação política no Brasil da chamada “República Velha” (1889-1930). A interpretação das informações permite concluir que:

- A** embora as mulheres tivessem direito ao voto, a participação feminina era reduzida.
- B** o país viveu uma verdadeira democracia, pois incluía analfabetos, mulheres e estrangeiros.
- C** a maior restrição à participação política dizia respeito à existência do voto censitário no país.
- D** o voto masculino, durante esse período, determinou o resultado das eleições no país.
- E** com uma população predominantemente analfabeta, a participação política era expressiva.

63 | Nos domínios paisagísticos do Brasil, encontramos praticamente todos os biomas possíveis, desde a floresta equatorial até a caatinga. Tal diversidade está diretamente relacionada com a dimensão territorial de um país continental, que apresenta todas as condições para o gigantismo de tal ecossistema. Temos por volta de 15 mil quilômetros de fronteira continental, 8 mil quilômetros de fronteira oceânica. Uma característica marcante desse rico quadro natural pode ser:

- A** a floresta equatorial é rica em espécies, latifoliada, perenifólia, ombrófila, densa. Com tamanha semelhança, pode ser encontrada também no centro do continente africano e no Sudeste da Ásia.
- B** a presença forte da araucária na região Sul do Brasil e nos campos de altitude, já que o condicionamento para essa espécie é de ambientes mais úmidos e quentes.
- C** a diversidade de espécies encontradas no sertão, na caatinga, devido ao elevado volume de chuvas na região.
- D** a diversificação de extratos apresentados pelos mangues, em toda a faixa litorânea. Extrato herbáceo, arbustivo e arbóreo.
- E** um grande domínio arbóreo na faixa litorânea, com raízes pneumatóforas, halófitas.

64 |

Se queremos que nossa gente simples aceite a próxima Carta Magna como sendo sua, impõem-se, no mínimo, duas condições: a primeira, que ela tenha origem na própria vontade do povo, alertado para a importância do assunto. Depois, que o mesmo povo possa propor os tópicos que mais influem na sua vida. Além disso, a nação como tal quer asseguradas as medidas que lhe possibilitem a tutela da nova Constituição.

ARNS, Paulo Evaristo. "Contribuição da Igreja". In: SADER, Emir (org.). *Constituinte e Democracia no Brasil Hoje*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985, p. 70. Fragmento.

O texto apresentado informa o posicionamento da Igreja Católica no que diz respeito ao encaminhamento dos trabalhos constituintes em meados da década de 80 do século passado. A postura da instituição religiosa pode ser traduzida na:

- A** ideia de que a democracia deve ser direta, sem que haja poderes delegados pelo povo aos seus representantes, com a finalidade de elaborar uma Magna Carta.
- B** vontade populista dos religiosos em impedir que os deputados constituintes debatessem os temas importantes da vida do povo.
- C** defesa da plena participação do povo, por meio de movimentos sociais, na elaboração da Constituição brasileira.
- D** tentativa de mobilização da população simples para impedir que houvesse uma Constituição pelos meios legais.
- E** proposta de soberania popular que só poderia ser expressa na condução dos trabalhos constituintes.

65 |

Texto I

Se o homem no estado de natureza é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e posses, [...] por que abrirá ele mão dessa liberdade, por que [...] sujeitar-se-á ao domínio e controle de

qualquer outro poder? Ao que é óbvio responder que, embora no estado de natureza tenha tal direito, a fruição [...] da propriedade que possui nesse estado é muito insegura, muito arriscada. [...] não é sem razão que procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros [...], para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de "propriedade".

LOCKE, John. *O segundo tratado sobre o governo*. Fragmento.

Texto II

Horrorizai-vos porque queremos abolir a propriedade privada. Mas, em nossa sociedade, a propriedade privada já foi abolida para nove décimos da população; se ela existe para alguns poucos é precisamente porque não existe para esses nove décimos. Acusai-nos, portanto, de querer abolir uma forma de propriedade cuja condição de existência é a abolição de qualquer propriedade para a imensa maioria da sociedade. Em suma, acusai-nos de abolir a vossa propriedade. Pois bem, é exatamente isso o que temos em mente.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich.. *O manifesto comunista*. Fragmento.

Da leitura e comparação dos dois textos é possível concluir que:

- A** enquanto o texto I afirma que o governo deve garantir a propriedade privada, o texto II, se coloca em oposição à existência de um governo para preservá-la.
- B** ambos os textos invocam o direito natural à propriedade, mas se opõem no que diz respeito à atuação de um poder para regulá-la.
- C** enquanto o texto I defende a existência de um direito natural à propriedade, o II afirma que o direito à propriedade é coletivo.
- D** ambos os textos se posicionam favoravelmente à exclusão de parte da sociedade em relação à propriedade privada.
- E** há concordância no que diz respeito ao direito de propriedade privada.

66 | Pela diversidade litológica encontrada no Brasil podemos estabelecer a existência de vários tipos de solos, recurso estudado pela ciência pedológica, principalmente os horizontes que estabelecem o grau de fertilidade. Tal riqueza permite uma variedade de cultivos que colocam o Brasil como um dos principais exportadores de produtos agrícolas do mundo. Um exemplo clássico é a produção de soja no Centro-Oeste, região também conhecida como nova fronteira agrícola. A atividade agrícola brasileira se caracteriza por:

- A** ter predomínio de uma estrutura intensiva, que produz para o mercado interno.
- B** ter um baixo rendimento, devido à falta de incentivos à exploração indireta da terra.
- C** não permitir o plantio de transgênicos, já que está comprovado que tais produtos prejudicam a saúde das pessoas.
- D** apresentar domínio de capital estatal, que contribui para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas ao agronegócio. O estado também contribui para o fortalecimento da engenharia rural.
- E** fortalecer os centros de pesquisas vinculados aos implementos agrícolas e aos insumos. Tal investimento se deve principalmente à participação do capital estrangeiro, a partir da década de 1990, com o crescimento do agronegócio.

67| A disponibilidade dos recursos naturais está diretamente ligada à divisão de províncias geológicas no território global. No Brasil, destacamos as três províncias: sedimentares, magmáticas e metamórficas. Cada uma das províncias disponibiliza alguns recursos naturais importantes. Atualmente, novas pesquisas mostram maior disponibilidade de petróleo e gás natural em assoalho oceânico, o denominado pré-sal. O petróleo é considerado a principal matriz energética do globo. Em relação ao pré-sal, denomina-se uma área:

- A** de grandes profundidades com estrutura geológica sedimentar. No litoral brasileiro, destacam-se os estados: Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina.
- B** continental com idade geológica variável e com predomínio de estruturas geológicas magmáticas.
- C** no interior do Nordeste do Brasil, onde se iniciaram as prospecções de petróleo, com um método chamado “cavalo de pau”.
- D** pouco observada atualmente, já que a Petrobrás não disponibiliza de capital de investimentos para pesquisas ligadas ao setor petroquímico.
- E** de exploração direta do carvão mineral, já que é um recurso muito utilizado pelas termelétricas brasileiras, devido à crise hídrica, sempre em terrenos magmáticos.

68|



A liberdade guiando o povo

A imagem remete a uma situação específica na Europa do século XIX, informando, também, a relação entre a arte e a história. A este respeito é possível afirmar que:

- A** o viés crítico acompanhou a pintura do século XIX, mostrando a incompatibilidade da Revolução com a criação de um mundo melhor.
- B** as revoluções foram tão impactantes na história que artistas, partícipes delas, registram seu conteúdo material e ideológico.
- C** as lutas operárias impediram que os artistas registrassem os acontecimentos, pois eram considerados burgueses pelos trabalhadores.
- D** a arte está limitada à representação de temas relevantes da história do mundo, servindo a uma pedagogia revolucionária.
- E** a tragédia da guerra está expressa na pintura apresentada, marcando a desesperança na existência de dias melhores.

69|

Imagem I



As grandes pirâmides

Imagem II



Catedral de Notre Dame d'Amiens

As imagens apresentam obras consideradas patrimônio da humanidade, remetendo a um conteúdo comum que consiste em:

- A** expressões do poder religioso do papado romano.
- B** afirmar um mundo rural em detrimento do urbano.
- C** domínio técnico para realização de obras do Estado.
- D** profundo sentimento religioso, visto que são obras de caráter místico.
- E** fragilidade da construção, revelando a fraqueza humana diante do divino.

70| Tecnopolos são centros de produção de tecnologia, que concentram grande quantidade de mão de obra altamente qualificada. Associam capital da iniciativa privada e os centros de conhecimento (universidades). Atualmente, existem centenas de cidades tecnopolos no mundo todo, principalmente nos países desenvolvidos e emergentes. Produção de *softwares*, tecnologia da informação, biotecnologia, criação de aplicativos, robótica, automação industrial e telecomunicações são as principais áreas presentes nestas cidades. São características importantes em um tecnopolo:

- A** estarem exclusivamente na região Sudeste do Brasil.
- B** presença de mão de obra, em grande quantidade e qualidade, em específica área de tecnologia.
- C** localização em pequenos centros urbanos ou próximos a eles, para aproveitar a infraestrutura oferecida.
- D** incentivos municipais exclusivamente para a criação de polos tecnológicos em determinadas áreas ou bairros da cidade.
- E** começaram a se desenvolver, a partir da segunda metade do século XX, com o grande avanço tecnológico. Neste período, muitas empresas de tecnologia buscaram estabelecer-se em cidades que contavam com universidades, que desenvolviam projetos e pesquisas em áreas tecnológicas.

71| Os climas no mundo são bastante diversificados, em razão de variadas massas de ar, localização geográfica, entre outros. A maior influência recebida no território brasileiro que caracteriza os diversos tipos climáticos é a MPA ou Massa Polar Atlântica, que tem como principal característica

- A** ser de origem ártica com ventos frios e secos.
- B** ser de origem subantártica fria e úmida.
- C** apresentar grande amplitude térmica nas baixas latitudes.
- D** ser originária das baixas latitudes, fria e úmida.
- E** deslocar-se do centro para as áreas periféricas do planeta.

72| Leia o texto abaixo.

Trabalho escravo ou escravidão por dívida é uma forma de escravidão que consiste na privação da liberdade de uma pessoa (ou grupo), que fica obrigada a trabalhar para pagar uma dívida que o empregador alega ter sido contraída no momento da contratação. Essa forma de escravidão já existia no Brasil, quando era preponderante a escravidão de negros africanos que os transformava legalmente em propriedade dos seus senhores. As leis abolicionistas não se referiram à escravidão por dívida. Na atualidade, pelo artigo 149 do Código Penal Brasileiro, o conceito de redução de pessoas à condição de escravos foi ampliado de modo a incluir também os casos de situação degradante e de jornadas de trabalho excessivas.

ESTERGI, Neide. *A luta contra o trabalho escravo*. 2007. Adaptado.

De acordo com o texto, é possível concluir sobre a escravidão no Brasil que

- A** as leis abolicionistas garantiram o fim do trabalho escravo no país.
- B** formas diferenciadas de escravidão que marcaram a história do país não mais existem.
- C** a legislação brasileira considera crime formas análogas à escravidão.
- D** a propriedade privada sobre uma pessoa define o que é ser escravo contemporaneamente.
- E** o escravismo é uma prática cultural que não envolve um conteúdo econômico.

73| Leia o texto abaixo.

Em sua obra Os sans-culottes de Paris, o historiador Albert Soboul escreveu: “Os cidadãos de aparência pobre e que em outros tempos não se atreveriam a apresentar-se em lugares reservados a pessoas elegantes passeavam agora nos mesmos locais que os ricos, de cabeça erguida.”

HOBBSAWM, Eric. *A Era das Revoluções*. São Paulo: Paz e Terra, 1976, p.231.

O texto remete a um momento importante da história da França, em que

- A** houve uma inversão da ordem social, com os *sans-culottes* tornando-se a elite do país.
- B** mudou-se o status social, agora conferido aos homens da burguesia, os *sans-culottes*.
- C** a população francesa do Terceiro Estado se tornou parte da nobreza cortesã do Palácio de Versalhes.
- D** foi afirmada a igualdade dos homens perante a lei, tornando cidadãos todos os franceses.
- E** a pobreza era tal que igualava nobres e *sans-culottes*, que podiam circular sem serem reconhecidos.

74| De acordo com a Lei nº 11.326, de julho de 2006, considera-se agricultor familiar aquele que desenvolve atividades econômicas no meio rural e que atende a requisitos básicos, como não possuir propriedade rural maior que quatro módulos fiscais, utilizar predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas de propriedade e ter a maior parte da renda familiar proveniente das atividades agropecuárias desenvolvidas no estabelecimento rural. Constituem os principais produtos da agricultura familiar no Brasil:

- A** arroz, feijão, sorgo.
- B** arroz, feijão, milho.
- C** mandioca, feijão, milho.
- D** feijão, soja, milho.
- E** feijão e soja.

75| Observe as imagens abaixo.

Imagem I



http://wallpaper.ultradownloads.com.br/118562_Papel-de-Parede-Piramides-do-Egito--118562_1600x1200.jpg

Imagem II



As pirâmides são consideradas uma das sete maravilhas do mundo antigo, e o Cristo Redentor, uma das maravilhas do mundo contemporâneo. Além de serem consideradas monumentos culturais, as obras assinaladas podem ser compreendidas como

- A** expressão da religiosidade dos povos.
- B** índice do poder do Estado teocrático.
- C** sinais da capacidade capitalista em empreender monumentos históricos.
- D** veículos de afirmação do nacionalismo em suas épocas.
- E** elementos afirmativos do caráter universal das crenças de suas populações.

76| Leia o texto a seguir.

Os artistas e pensadores começaram a resgatar o pensamento grego clássico e a ver o homem como um ser que, mesmo sendo criação divina, tinha autonomia e capacidade inventiva. Sob uma perspectiva investigativa, a astronomia, a botânica, a fisiologia e a anatomia foram integradas às artes nesse período. As artes eram vistas, então, como parte do conhecimento. As ciências seriam o meio para o homem imitar a natureza, ou seja, para demonstrar sua capacidade criativa e apropriar-se do conhecimento para transformar a realidade.

ENGELMANN, Ademir Antonio. *Filosofia da Arte*. Curitiba: IBPEX, 2008. p. 34-35.

O Renascimento, amplo movimento artístico, literário e científico, expandiu-se da Península Itálica por quase toda a Europa, provocando transformações na sociedade.

Sobre o tema, com base no texto, é possível concluir que

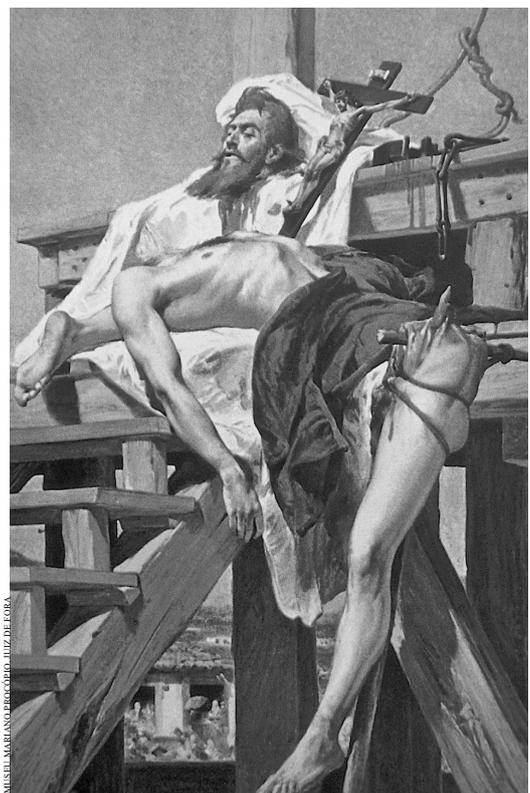
- A** o racionalismo renascentista reforçou o princípio da autoridade da ciência teológica e da tradição medieval.
- B** houve o resgate, pelos intelectuais renascentistas, dos ideais medievais ligados aos dogmas do catolicismo, sobretudo da concepção teocêntrica de mundo.
- C** nesse período, reafirmou-se a ideia de homem cidadão, que terminou por enfraquecer os sentimentos de identidade nacional e cultural, os quais contribuíram para o fim das monarquias absolutas.

- D** o humanismo pregou a determinação das ações humanas pelo divino e negou que o homem tivesse a capacidade de agir sobre o mundo, transformando-o de acordo com sua vontade e interesse.
- E** os estudiosos do período buscaram apoio no método experimental e na reflexão racional, valorizando a natureza e o ser humano.

77| O Brasil tem uma vasta e densa rede hidrográfica. A maior parte de seus rios destaca-se pela extensão, largura e profundidade. Predominam os rios de planalto, que apresentam em seu leito muitas rupturas de declive, vales encaixados, entre outras características, que determinam um alto potencial para a geração de energia elétrica. Quanto à navegabilidade, esses rios, dado o seu perfil não regularizado, ficam um tanto prejudicados. Dentre os grandes rios nacionais, apenas o Amazonas e o Paraguai são predominantemente de planície e largamente utilizados para a navegação (sistema hidroviário). Os rios São Francisco (Velho Chico) e Paraná são os principais rios de planalto. A rede hidrográfica nacional apresenta uma classificação variada de canais fluviais. Uma delas é o anastomosamento, que se caracteriza por

- A** grande diferença entre os degraus dos rios amazônicos – igapó, várzea e terra.
- B** um domínio de rios de planalto que desembocam no oceano.
- C** um domínio de rios de planície que desembocam no interior do país.
- D** um leito principal que acaba por se dividir em vários braços de rio que se interligam e subdividem, formando ilhas sedimentares.
- E** presença de canais largos e com grande profundidade.

78| Observe a imagem abaixo.



Tiradentes esquartejado, obra de Pedro Américo, 1893.

Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4f/Tiradentes_escuartejado_%28Tiradentes_suplaciado%29_by_Pedro_Américo_1893.jpg>.

O obra acima correspondeu, na época em que foi pintada, a uma

- A vinculação da figura de Tiradentes aos ideais cristãos da Monarquia brasileira.
- B forma de mostrar Tiradentes como um criminoso punido exemplarmente pelo crime de lesa-majestade.
- C forma dramática da pintura romântica de expressar os valores cristãos do povo brasileiro.
- D construção de um herói, um messias, associado à recém-criada República brasileira.
- E forma de expressar a crítica à República, que havia massacrado os habitantes de Canudos.

79| Leia o trecho a seguir.

O movimento nacional socialista deve esforçar-se por suprimir a desarmonia atual entre a cifra de nossa população e a superfície do nosso território sendo este considerado tanto como fonte de subsistência como ponto de apoio do poder político, por suprimir também a desarmonia existente entre o nosso passado histórico e a nossa impotência atual.

HITLER, Adolf. *Minha Luta* ("Mein Kampf"). São Paulo: Centauro, s/d.

Considerando as imposições à Alemanha pelo Tratado de Versalhes, as informações contidas no fragmento acima permitem concluir que a (o)

- A arianismo nazista se circunscrevia a uma questão racial.
- B união germânica envolveria também a anexação de territórios.
- C nacional-socialismo era uma forma de organização comunista para recuperar o passado poderoso da Alemanha.
- D arianismo apontava para a realização futura da raça superior, impedida de se afirmar pela perda de territórios ao final da Primeira Guerra Mundial.
- E crise alemã devia-se à impotência do nacional-socialismo em unir o povo e os territórios alemães suprimidos com a Paz de Versalhes.

80|



A projeção cartográfica é definida como um tipo de traçado sistemático de linhas numa superfície plana, destinado à representação de paralelos de latitude e meridianos de longitude da Terra ou de parte dela, sendo a base para a construção dos mapas. É a projeção da superfície terrestre sobre um plano a partir de um determinado ponto (ponto de vista). Também chamadas planas ou zenitais, essas projeções deformam áreas distantes desse ponto de vista central. São bastante usadas para representar as áreas polares. Trata-se da projeção

- A cônica.
- B cilíndrica.
- C transformante.
- D azimutal.
- E latitudinal.

81| Tão logo assumiu o poder, o governo militar sob o comando de Castello Branco decretou o AI-2 (Ato Institucional nº2), 1965, estabelecendo o fortalecimento do poder executivo; eleições indiretas para a presidência da República; a extinção de partidos políticos e a instalação do bipartidarismo (Arena e MDB), revelando um endurecimento do regime dado seu caráter extremamente autoritário. Mesmo assim, determinados setores da sociedade reagiam e, aos poucos, foram minando os alicerces da ditadura militar. O deputado Dante de Oliveira apresentou uma emenda constitucional que logo ganhou as ruas com a campanha pelas "Diretas Já", que representou uma violenta crítica

- A ao sistema eleitoral brasileiro atual.
- B à impossibilidade de a população eleger o presidente da República.
- C à pouca audiência e credibilidade dos políticos junto à população eleitora do país.
- D ao desinteresse generalizado, inclusive da classe política brasileira, em participar das eleições.
- E à predominância dos meios de comunicação de massa, fator que inibe a participação da população em comícios eleitorais.

82| Em janeiro de 2015, nas comemorações do dia de Martin Luther King, ouviu-se nas manifestações de rua a frase: **Black lives matter** (Vidas negras importam). Esta frase já havia sido ouvida em agosto de 2014, nos protestos realizados na cidade de Ferguson contra a morte de um jovem negro daquele lugar. Esta situação permite concluir que

- A desde a luta por direitos civis de Martin Luther King, não houve conflitos raciais nos EUA.
- B a mobilização da sociedade deve ser permanente para evitar violências raciais.
- C o problema racial nos EUA é de ordem jurídica e não deve ser considerado uma questão social.
- D os afroamericanos não têm referências de luta contra o racismo, havendo, por isso, a necessidade das movimentações sociais contemporâneas.
- E o racismo, embora superado cultural e juridicamente, ainda apresenta ressonância no movimento social dos afro-americanos.

83| No Brasil, a primeira sondagem de petróleo foi realizada no estado de São Paulo, entre 1892 e 1896, por Eugênio Ferreira de Camargo, quando ele fez a primeira perfuração com uma profundidade de 488 metros. Contudo, o poço jorrou somente água sulfurosa. Foi somente em 1939 que foi descoberto o óleo no poço de Lobato, na Bahia. A Petrobras foi criada, em 1954, com o objetivo de monopolizar a exploração do petróleo no Brasil. Atualmente, a Petrobras está entre as maiores empresas petrolíferas do mundo. O petróleo é uma das principais *commodities* minerais produzidas pelo Brasil. Estão entre os principais derivados do petróleo:

- A** gasolina, produtos asfálticos e parafina.
- B** gasolina, plástico e borracha.
- C** diesel, gasolina e álcool.
- D** álcool, etanol e metanol.
- E** gasolina, querosene e álcool.

84| Leia o texto a seguir.

A ditadura de Porfírio Díaz (1876-1911) produziu no México uma situação de superficial bem-estar econômico, mas de profundo mal-estar social. (...) Fizeram-no chefe de uma ditadura militar burocrática destinada a sufocar e reprimir as reivindicações revolucionárias. (...) Amparavam-na os capitalistas estrangeiros, tratados então com especial favor.

MARIÁTEGUI, José Carlos. *A Revolução Mexicana*. Coleção Grandes Cientistas Sociais.

A Revolução Mexicana foi um dos grandes acontecimentos do início do século XX. A fragmento acima permite compreender essa Revolução como

- A** base para o lançamento de uma política de modernização do país.
- B** resultado da ampliação das desigualdades sociais e da mobilização popular.
- C** movimento liderado por Porfírio Díaz contra os capitalistas estrangeiros até ali beneficiados.
- D** fruto do militarismo da população, que pretendia burocratizar o Estado mexicano para fazer a reforma agrária.
- E** atuação das classes populares, que pretendiam ter os benefícios do desenvolvimento econômico pelo qual passava o país.

85| Leia o texto a seguir.

Tudo na natureza age segundo leis. Só um ser racional tem a capacidade de agir segundo a representação das leis, isto é, segundo princípios, ou: só ele tem uma vontade. Como para derivar as ações das leis é necessária a razão, a vontade não é outra coisa senão razão prática. Se a razão determina infalivelmente a vontade, as ações de um tal ser, que são conhecidas como objetivamente necessárias, são também subjetivamente necessárias, isto é, a vontade é a faculdade de escolher só aquilo que a razão independentemente da inclinação, reconhece como praticamente necessário, quer dizer bom.

KANT, Immanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Trad. de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995. p. 47.

De acordo com o texto, depreende-se que

- A** a liberdade é a capacidade de o sujeito dar a si a sua própria lei, algo que se faz fora da natureza e do mundo racional.
- B** é livre aquele que, pela sua vontade, age de forma subjetiva, ou seja, de acordo, com interesses particulares não universais.
- C** a liberdade configura-se perfeitamente quando a vontade humana vincula-se aos preceitos da vontade divina.
- D** a liberdade restringe-se à independência que a vontade humana mantém em relação às leis da natureza.
- E** a liberdade pressupõe a racionalidade e o entendimento das representações das leis para uma ação que possa ter uma sanção universal.

86| A primeira ferrovia foi inaugurada na Inglaterra, em 1825. Dez anos depois, o Regente Feijó assinou o decreto nº 101, de 31 de outubro de 1835, que autorizava fazer concessão a qualquer interessado em construir ferrovias entre as Províncias do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul e da Bahia. Entretanto, as ferrovias só começaram a ser construídas a partir de 1852. Nesse mesmo ano, a primeira linha telegráfica foi instalada entre o Campo da Aclamação (atual Campo de Santana) e o Paço de São Cristóvão, na cidade do Rio de Janeiro. Tais inovações tiveram como principal impacto, nos anos seguintes,

- A** a inserção do Brasil na economia capitalista.
- B** a ampliação da circulação de pessoas por todo o território nacional.
- C** a industrialização do país, com a instalação de siderurgias e um parque industrial na década de 60 do século XIX.
- D** maior integração dos espaços atingidos por tais tecnologias, reduzindo o tempo de deslocamento e agilizando a troca de informações.
- E** a paralisação das atividades econômicas, pois o custo de tais investimentos era elevado para os empresários do país.

87| O governo comunista apoia o desenvolvimento de empresas multinacionais (economia de mercado). O regime diz representar os operários (trabalhadores), mas não assegura direitos básicos do cidadão. A China é conhecida pela censura aos meios de comunicação e pelo monopartidarismo, impostos pelo PCCh. (Partido Comunista da China). Em 1976, após a morte de Mao, Deng Xiaoping assumiu o poder. Foram lançadas as Quatro Grandes Modernizações – indústria, agricultura, ciência e tecnologia e Forças Armadas – e criadas as Zonas Econômicas Especiais para empresas estrangeiras. As Zonas Econômicas Especiais, criadas na segunda metade da década de 1970, no litoral oriental da China, constituíram o principal mecanismo de abertura da economia chinesa. Os ZEEs são cidades litorâneas da China que tiveram de se adaptar para receber empresas internacionais. A atividade produtiva é extremamente especulativa, ou seja, visa ao abastecimento de mercados internacionais. Os principais produtos da relação Brasil/China – Apec – Mercosul são

- A** petróleo, têxteis e eletrônicos.
- B** gás natural e carvão.
- C** aço, peças e eletrônicos.
- D** petróleo e aço.
- E** peças e gás natural.

88| Leia o depoimento abaixo.

Exilado não foi exclusivamente aquele atingido pela repressão, perseguido diretamente por suas posições ou práticas políticas. Exilado foi também quem deixou o país por se recusar a viver sob uma ditadura. Exilados foram também homens, mulheres, adolescentes e crianças que partiram não devido às suas atividades, mas acompanhando seus maridos, esposas, pais e mães. Foram todos exilados.

ROLLEMBERG, Denise. “Memórias no exílio, memórias do exílio.” In: FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão (orgs). *Revolução e democracia 1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.p.202-203

A experiência do exílio, de acordo com o texto e com os conhecimentos sobre o assunto,

- A** não pode ser lida como uma forma de resistência ao regime militar, mas de covardia dos exilados, que preferiram fugir a viver no país.
- B** foi uma exigência do regime militar, uma espécie de ostracismo político, a exemplo do que ocorria, na democracia ateniense com os exilados.
- C** pouco afetou a vida daqueles que não se envolveram diretamente em atividades consideradas subversivas pelo regime militar.
- D** foi irrelevante tanto para os que saíram do país quanto para os que ficaram, pois as comunicações e correspondências continuaram livres entre as pessoas.
- E** atingiu a vida de inúmeras pessoas, que encontraram no exílio uma forma de contestação ao regime e de defesa da liberdade de seus pensamentos.

89| Leia o texto a seguir.

I. OBEDIÊNCIA E RESISTÊNCIA. — *Para compreender o que se entende por “Desobediência civil”, é necessário partir da consideração de que o dever fundamental de cada pessoa obrigada a um ordenamento jurídico é o dever de obedecer às leis. Este dever é chamado de obrigação política. A observância da obrigação política por parte da grande maioria dos indivíduos, ou seja a obediência geral e constante às leis é, ao mesmo tempo, a condição e a prova da legitimidade do ordenamento, se weberianamente entendermos por “poder legítimo” aquele poder cujas ordens são obedecidas enquanto tais, independentemente de seu conteúdo.*

BOBBIO, Norberto. *Dicionário de Política*. Brasília: Ed. UnB, 1983. p.345

Levando em consideração o texto e os movimentos sociais, como os ocorridos na independência da Índia, em 1947, e no EUA pelos direitos civis dos afro-americanos, pode-se considerar que

- A** as conquistas sociais, políticas e civis por vezes se colocam contra o Estado e seu ordenamento jurídico.
- B** o poder legítimo invalida as demandas que atuam contra a ordem jurídica e as anula.
- C** a obediência civil se constituiu historicamente como a base de conquistas sociais e políticas.
- D** a obrigação dos homens em seguir a forma legal impediu o avanço no sentido de realização de demandas legítimas da sociedade.
- E** E o poder se exerce no interior de uma ordem jurídica inabalável e perene ao longo do tempo, insensível às demandas sociais.

90| Atualmente, população do Brasil é de 203,2 milhões de habitantes (Pnad 2014 – IBGE). Segundo as estimativas, no ano de 2025, a população brasileira deve chegar a 228 milhões de habitantes. A população do Brasil distribui-se pelas regiões da seguinte forma: Sudeste (85,3 milhões), Nordeste (56,2 milhões), Sul (29 milhões), Norte (17,2 milhões) e Centro-Oeste (15,3 milhões). Observando os dados populacionais do Brasil, podemos verificar que a taxa de natalidade tem diminuído nas últimas décadas. Isto ocorre em função de alguns fatores, como

- A** redução da utilização de métodos contraceptivos.
- B** menor participação da mulher no mercado de trabalho.
- C** casamentos tardios.
- D** processo de infertilidade do homem.
- E** planejamento familiar das famílias mais carentes.

RASCUNHO



Transcreva a sua Redação para a folha de Redação

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO
DA REDAÇÃO

